ANNO XXI

Rio de Janeiro — Segunda-feira, 16 de Fevereiro de 1931

N. 6.906

Director: Augusto de Lima
Gerente: Vasco Lima

A NOITE

Propriedade da Sociedade Anonyma A NOITE

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: PRAÇA MAUÁ, 7

TELEPHONES: 4--4340 a 4--4345 (Rêde de ligações internas) 4--6330 (Redacção e ligações directas) 3--1556 (Informações)

AGENCIA DO LARGO DA CARIOCA: Telephone: 2-4918

ASSIGNATURAS:
Por 6 mezes . . . . 18$000
Por 12 mezes . . . . 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

EM PLENO REINADO DE MOMO

"Carnaval está ahi, vamos vadiar..."

Momo tomou posse da cidade. Ninguem mais cogita de saber que a vida anda pela hora da morte. Não ha mais cabeças sentenciosas a pensar em coisas sérias. Todas as tricas e futricas do ramerrão quotidiano, por tres dias levaram a breca. A hora é de folia! A hora é de vertigem. Toda a cidade se empenha num grande desabafo. Esquecem-se magoas e pezares. Olvidam-se, um por um, todos os casos nacionaes. Agora, como nunca, a politica é uma velha e rabujenta matrona que a ninguem seduz. Não se cuida della. Não se lhe dá valia... A unica coisa séria é o riso. A loucura é tudo o que temos de sensato. E assim, empolgado pelo frenesi da mascarada, ninguem se amofina com o entrechoque de sentimentos e de interesses varios, que são, para o povo, durante um anno inteiro, o palpitante assumpto de cartaz. Não importa que o cambio esteja mais baixo que o anão das loterias. — Bobagens... Que suba, se quizer. Não adeanta lembrar que se atravessa a quadra das vaccas magras. Ellas engordarão um dia... E' inutil pensar no dia de amanhã, visto que o de hoje vae se portando a contento. Para amofinações, o tempo ha de sobrar. E o Carnaval dura pouco. A folia passa célere e as tristezas ficam mais agarradas do que carrapato. Um unico grito se ouve: — "Evohé!" Um unico senhor domina: — "Momo!" Só uma coisa se teme: a chuva. E emquanto se dá treguas ás lutas de todo o dia, o povo, essa creança grande que tão bem sabe rincar, esbofa-se a gritar aos quatro ventos:

"Carnaval está ahi
Vamos vadiar.
Vamos vadiar se a Policia
Não atrapalhar..."

* * *

Tudo muda e tudo passa. Melhor e mais certo nem o immortal conselheiro Accacio seria capaz de conceber. Passando de hontem para hoje, do passado para o presente, tambem o Carnaval mudou. Requintou-se. Encheu-se de sedas, de pós e de perfumes. E esse apuro nasceu na época em que Figueiredo Pimentel espalhou a novidade: — "O Rio civilisa-se". Tanto bastou para que o Carnaval se despojasse de tudo o que cheirava ao bolor de velharias. Mudou de aspecto. Mudou de genio. Mudou de mascara. E a tal ponto que o Momo de nossos dias não mais se reconheceria deante de um espelho. O que hoje se vê nas ruas é um carnaval de salão. Não se parece nada com aquillo que já foi. Perdeu-se com isso? Ha quem affirme. Mas, ha tambem quem negue. O facto é que, para muita gente bôa, o entrudo faz saudade.

* * *

O Carnaval de antigamente! Carnaval grotesco. Carnavalesco de verdade. Ruidoso. Desembestado. Espalhafatoso. Sem cerimonias. Carnaval de sambas, de batuques, de cordões aguerridos e pomposos. Carnaval de banhos, de bisnagas, de limões de cheiro. Carnaval que nivelava o nobre ao plebeu. Que não distinguia. Que deflagrava uma loucura commum. O povo folgava á larga! Sem freios. Sem protocollos. A' bessa. Carnaval que ainda hoje deixa agua na bocca de todos os foliões "do tempo da Corôa" e do começo da Republica. Os "cordões", originaes e popularissimos, eram a alma da festa. Cada bairro tinha o seu. Empenhados em rivalidades velhas. E elles se combatiam. Emulavam-se. Gastavam sem medir para o apuro do conjunto, confeccionando faustosa indumentaria. Ah! o carinho que era posto na feitura de um estandarte! A paciencia dos ensaios em longas noites indormidas. O luxo dos imponentes Reis! A elegancia dos Principes! A impressionante vestimenta dos velhos tropegos e foliõesmente austeros! Os diabinhos e diabões vermelhos e rabudos a saracotear roncando... Os "clowns", os dominós, o burro a fingir doutor...

Eram essas as figuras principaes dos cordões ruidosos, a cuja frente os indios, cabriolando, numa dansa barbara, protesta, esfalfante, pitoresca e, ás vezes, emocionante, enchiam o ar de gritos estridentes e grunhidos guturaes.

Tudo isso se foi... Mudamos para melhor? Possivelmente... O facto é que ha por ahi quem evoque com saudade a folia á moda antiga, a pandega do tempo do onça...

* * *

Nunca mais se verá uma coisa assim:

"Abre alas
Eu quero passar
Povo da Lyra
Não póde negar."

O povo abria alas e o "cordão" passava... Um agrupamento hecterogeneo e berrante. Creaturas de todas as edades. Fantasias as mais pitorescas, soldadas nesse variadissimo figurino que é a imaginação carnavalesca. A' frente do cordão, uns negralhões forçudos, suarentos, resfolegantes, travestidos de "caboclos". Na cabeça altos "cocares" de pennas coloridas. Pennas nos quadris, nos braços e nas pernas. Argolas pendentes das orelhas e das narinas. Pés descalços e sujos. Arcos, flechas, bordunas, sopezados pelas mãos, descreviam volteios fendendo o ar. Atrás, o cortejo immenso. Pelo caminho, a populaça engrossava o "cordão". E ao som ensurdecedor do zabumba, dos pandeiros, dos réco-récos, cuja cadencia selvagem rithmava os movimentos da turba, centenas de vozes desencadeavam a cantoria:

"Abre alas
Eu quero passar..."

O povo abria alas e o "cordão" passava...

* * *

Quem se lembra do "Rompe Rasga"? Da nova geração talvez ninguem... E elle fez época. Esse cordão famoso ainda está na imaginação dos contemporaneos. Teve predilecções exaltadas. Como tiveram muitos outros não menos memoraveis, como o "Rei do Mar", "Filhos da Providencia", "Destemidos do Conselheiro", "Castello de Ouro", "Heróes Brasileiros", "Chuveiro de Prata", emfim, uma infinidade delles. Nesse tempo, o Zé-Pereira ainda tinha estadão. Ribombava em toda parte. Sua cadencia era a triumphal marcha-batida dos "cordões", que faziam, ao gosto daquella época, o encanto de todos os espiritos empolgados pelo delirio contagioso e retumbante.

— Zig, zig, zig, bum!
Bum! bum!

— Lá vem o "Rompe Rasga!"

E o povo juntava. Immensa maré humana, em fluxos e refluxos, comprimindo-se para fazer passagem, acotovellando-se para ver melhor.

Vezes havia de grande sensação. Tal era um encontro de cordões. Um a procurar supplantar o outro. Em cadencia. Em harmonia. Em evoluções. E porque nenhum se considerasse batido, a disputa quasi sempre acabava num solo grosso de pancadaria. Até que, de uma feita, a Policia resolveu, por precaução, prohibir a saida dos cordões.

Era a obra reformadora da evolução que nada poupa e que transforma tudo.

* * *

Vieram, depois, os ranchos. Primorosos. Originalissimos. Alguns, chegavam a fazer prestitos em miniatura. Todos com roupagens ricas. Com enredos imaginosos todos elles. Surgiram e venceram logo. "Lingua do Povo", "Miseria e Fome", "Flor do Abacate", "Prazer das Morenas", "Yayá Formosa", "Kananga do Japão", "Arrepiados", "Ameno Resedá", "Lingua Ferina", todos estes, e muitos outros, atravessaram carnavaes successivos e ahi estão, ainda, consagrados como uma nota empolgante da grande festa pagã. Seus feitos, seus brilharécos e conquistas, estão muito vivos, ainda. Não é mistér evocal-os em pensamento. Porque a evocação visual não tarda.

* * *

Dizem que o Carnaval deste anno está frouxo. Intrigas da opposição. Momo tem prestigio de verdade. Seu reinado é curto mas absoluto. E' o unico senhor que póde dormir trezentos e sessenta e dois dias sem temer que uma revolução o ponha de catrambias para o ar. Todos lhe querem bem. Homens, mulheres, creanças. Todas as raças, todas as côres, todos os credos. Avé! Momo! Evohé!

* * *

A previsão do tempo é lisonjeira. Annuncia-se que o carioca não terá o desprazer das chuvas.

Muito bem. Entretanto, pelo sim pelo não, forçoso é reconhecer a excellencia de um "travesti" que comporte a "gabardine", o guarda-chuva e as galochas... Porque tambem o tempo, ás vezes, se mascára e vem passar um "trote" no Observatorio.

Benedicto Mergulhão.

Considerações de momento sobre o Carnaval

Sobre a praia extensa e branca esplendia, em labaredas, a luz solar.

Conversavamos molemente reclinados em duas amplas cadeiras de verga, na varanda florida do hotel. Com o calor eu resolvera passar algum tempo em Copacabana para fugir da canicula. E foi nesse hotel cujas janellas e uma larga varanda abriam sobre o mar, que vinha desfazer-se em ondas e rendas caprichosas na areia fulvá da praia, que eu travei relações com esse homem alto e magro, vestindo, quase sempre, impeccavelmente, de branco e cuja physionomia, de traços perfeitos e finos, se enchia, por vezes, de uma vaga sombra melancolica, singularmente attraente.

A's refeições ficávamos perto. E esse contacto diario estreitou as nossas relações, tornando-as quase intimas.

Nesse dia, o calor fôra intenso. E como estivéssemos, precisamente, no domingo gordo, a praia enchera-se de uma multidão rumorosa e alegre por entre a qual se divisavam trajes sumptuosos ou pittorescos de fantasias. Notei que a face do meu amigo parecia mais sombria, mais triste. Olhando em frente a areia que fulgia, elle parecia absorto, como se uma idéa qualquer o assediasse, obsecante e amarga. Receava interromper o curso da sua divagação, quando elle, com um suspiro, exclamou, na transparencia lucida e luminosa que nos envolvia:

— Ah! O Carnaval! Como é que os povos não terminaram ainda com essa reminiscencia idiota dos tempos em que a humanidade era creança e futil? Você já reparou, continuou elle, como nestes tres dias, dedicados a Momo, pessoas, que consideramos respeitaveis, perdem a gravidade natural dos seus actos, para nos darem a impressão de que lhes faltou subitamente o juizo?! Será apenas a influencia do Carnaval, a posse de um delirio momentaneo que a licenciosidade desses tres dias permitte, ou um estado de alma perpetuo no ser humano! Não. Não se ria, meu caro amigo. Estou falando sério. Uma simples tradição não basta para justificar actos tão contraditorios em pessoas que, no decurso do anno, nos dão a impressão de sêres perfeitamente equilibrados. Por que motivo então uma creatura deixa de ser, nesses tres dias de barulho e de folia, differente daquillo que é normalmente?

Sobre a areia espelhante de Copacabana, moças, no esplendor da juventude, sob toldos polychromos, tinham attitudes fascinantes de sereias. A luz do sol mordia-lhes, em afagos voluptuosos, a carne deslumbrante e appetecia. E, na varanda, recostando-se melhor, no cadeirão de verga, o meu amigo proseguiu a sua curiosa e extranha divagação:

— Nós vivemos todos constrangidos. A vida é como uma roupa demasiadamente apertada que restringe e impede o movimento livre dos membros. Queremos agitar-nos e não podemos. O estado natural, de todos os seres, seria não o que você vê nesses tres dias de ruidosa folia de delirio e de quasi loucura collectiva; não seria, tão pouco esse outro, de grave compostura que as conveniencias sociaes nos impõem, mas sim de são e satisfeito contentamento. Não se espante. E' assim mesmo. O homem vive, dorme, sonha, almoça, janta e respira sob o latego cruel e constante da civilisação.

Tudo á sua volta é exigencia e preconceito. Tudo anti-natural. Talvez mesmo anti-psychico. E é ainda hoje, milhares e milhares de annos decorridos desde que o primeiro homem surgio sobre a terra, o selvagem que tem razão e nós que nos enganamos.

Não pude, confesso, deixar de sorrir e de o interromper:

— Você não exagera? Não será pessimismo o que o faz falar assim?

O meu amigo olhou-me demoradamente. Esteve um instante calado, como reflectindo, e depois, com vagar, martellando as palavras, pesando-as na sua expressão e no seu valor, murmurou:

— Se me enganasse!... Se fosse apenas pessimismo, o que digo!... Infelizmente os factos corroboram o que affirmo. O homem, meu caro amigo, vive uma vida que não é a delle. Creou um mundo que não é o seu; uma civilisação para a qual todas as forças psychicas e physicas que nelle actuam se revoltam. A vida nada é sem a natural satisfação de viver. E aponte-me, entre essa gente que daqui vemos, na praia, um só, que se considere contente e feliz. Repare, agora, naquelle grupo carnavalesco e ruidoso que passa. Quanto barulho para nada! Quanta alegria forçada, soando falso!

Se você caisse, por exemplo, do céo ou de um outro mundo, neste momento, e visse aquelles homens e aquellas mulheres aos saltos, a rebolarem os quadris, a desarticularem o corpo no ritmo e no frenesim do samba, você desconhecedor dessa tradição absurda, tomal-os-ia por doidos perigosos saidos de um manicomio; jamais por gente sensata, satisfeita da vida. Não têm graça, não têm agilidade, não têm elasticidade de movimentos. Tudo aquillo representa esforço, nenhuma naturalidade. Embriagam-se para se divertirem. E atordoam-se, aos berros e guinchos, para não ouvirem a voz mysteriosa que dentro delles os está chamando á razão. Obedecem, como automatos, a uma tradição. Em outros annos, em outros seculos, em tres dias eguaes a estes, outros tantos individuos envergaram uma roupa de côres variegadas, puzeram sobre os hombros um balandrão comico e vieram para as ruas, aos guinchos e aos gritos. E porque assim foi e assim fizeram, os homens de hoje, do tempo dos arranha-céos, do avião, da radio-telephonia, da machina de contar, julgam-se no dever de reproduzirem os mesmos gestos e de praticarem as mesmas loucuras.

O riso sôa falso. Os gestos perderam a graça antiga. Mas o ser humano com o receio de ver-se só, no meio das maravilhas mecanicas que inventou, de perder de vez o dom de sorrir, agarra-se, desesperadamente, a essa velha tradição que já se não justifica, que uma época distante creou, para espancar, afugentar as sombras e terrores da tenebrosa noite medieval, e dá-se ao desfrute, por essas ruas e praças, aos olhos dos que ainda não perderam, totalmente, o juizo. A civilisação acabará por anniquillar todas as qualidades imaginosas do homem. A machina ha de substituil-o em tudo. E o grande mal, o peor mal é esse. Já um engenheiro qualquer, na America do Norte, tentou crear o homem mecanico, o homem artificial, movido pela electricidade. A machina é o monstro, o Moloch, que ha de devorar o proprio creador. E ninguem é feliz — porque a felicidade já não é desta terra, entretantas maravilhas que a afugentaram.

— O Carnaval então?...

— O Carnaval, meu caro, agonisa.

— Foi alegre, exuberante, ruidoso, talvez, noutros tempos. Tinha a alegria das primeiras edades. Então, o homem sabia ainda rir. Quando os nossos antepassados davam uma gargalhada, as paredes — e grossas paredes eram as das casas desses tempos — estremeciam. Quem ri hoje? Nem as creanças sabem mais rir! E Carnaval sem alegria é um paradoxo tão comico e tão absurdo como pretender-se que um louco apparente juizo!

Sorri-me. Esse meu amigo, vendo-se bem as coisas, não deixava de ter razão. A alegria é uma fonte que nasce na alma: brota della como a agua crystalina e cantante do seio da terra, da rocha abrupta de um morro. E não sendo a alegria a expressão da época em que vivemos, todo o esforço para se manter uma tradição que passa é um lento, inutil, exhaustivo trabalho de Hercules.

O meu amigo philosopho calara-se, olhando o mar. Copacabana, linda e bella, refulgia. O céo era puro e luminoso. Sobre a areia brilhante, eram como saborosas e irresistiveis flores de fascinação e de encanto, os corpos desnudos e brancos! E na cadeira que me amollecia, eu pensei que talvez a vida fosse boa... se o homem, e mais do que o homem, a mulher, não existissem sobre a terra!...

Raul Martins.

Momo "tá hi"!

O Carnaval morreu? Absolutamente. Ainda, hontem, tivemos a prova disso. O povo carioca é carnavalesco de verdade (phrase, aliás, que o Conselheiro Accacio subscreveria gostosamente) e, com crise ou sem crise, tira 3 dias por anno, para se divertir e cantar, espantando os males, pois já diz o rifão: quem canta seus males espanta.

E' cantando e dansando que os cariocas passam os tres dias de Momo, esquecendo as maguas, desde o mais sizudo burguez até a mais deslambida da Favella.

As ruas da cidade estiveram cheias de gente alegre e foliona, culminando a praça Onze de Junho, em que blocos, e mais blocos, "rupas" e tutti quanti inventa o cerebro dos carnavalescos sarados, mostraram que quando Momo "tá hi" "cessa tudo que a antiga musa canta"...

Não encontramos, é verdade, mascaras avulsas como outr'ora.

Mas, tudo evolue. E o Carnaval evoluiu. Se não vemos aquellas mascaras de diabinhos, "velhos", "morcegos", de antigamente, encontramos cada "diabinho" com um palminho de cara tentador, capaz de fazer da vida um verdadeiro inferno. E os "velhos"? Os "homens de cansf" mostraram que não precisam de mascaras para dansar. São até os mais assanhados. A respeito de "morcegos", ha muita gente que chupa o sangue dos outros nestes e noutros dias sem a coberta no rosto...

Não vemos os cordões, indios, reis dos diabos, nem ouvimos aquelle zabumbar enfadonho. Não. Agora, são os blocos. Blocos de todas as qualidades, com pandeiros, "cuicas", chôros, cantando sambas em vóga, mais attraentes do que os cordões que não poucos disturbios provocaram. Ninguem se esqueceu, por certo, dos nagôas e guayamus.

E o Carnaval está "influido", em certas zonas, mesmo com a ordem da policia prohibindo a venda de bebidas alcoolicas. Por causa disso, já ha uma quadrinha assim:

Não póde sê, lé, lé
Não póde sê, lé, lé
Agora é só "aguinha"
E capilé.

Infelizmente, não teremos as gran-

(CONTINU'A NA 2ª PAGINA)

Écos e Novidades

Regressou ao Rio a caravana de automobilistas que foi a S. Paulo queimando apenas carburante nacional.

Todas as chronicas, todas as declarações e todas as impressões dos participantes dessa excursão demonstram o exito completo que teve a experiencia. Nem se podia esperar outra coisa. A mistura de alcool com gazolina ou o simples alcool são carburantes conhecidos, experimentados e de efficiencia comprovada ha muitos annos e em muitos logares. Não ha mais que experimentar. Ha apenas que adoptal-os, porque isso representa beneficios de grande importancia para o paiz.

A actual campanha pelos combustiveis nacionaes ou semi-nacionalisados tem, porém, toda a opportunidade e della devemos esperar resultados satisfatorios. O governo, como sabemos, está disposto a encarar e a resolver em bases praticas o problema. A demonstração agora feita veiu mostrar que não têm razão aquelles que, por pessimismo ou por interesses materiaes, combatiam a solução racional que se está encontrando para a questão.

* * *

As chuvas torrenciaes que têm cahido ultimamente, alagando e estragando meio mundo, vieram demonstrar de sobejo a deficiencia clamorosa de nosso serviço de rodovias.

Os algarismos monstruosos que se avolumam pelas paginas orçamentarias, na pretendida e suspirada obra de dotar este paiz immenso de estradas transitaveis, conseguem o milagre do desapparecimento, sem vestigios...

As estradas de rodagem que nos servem, com duas ou tres excepções, são de uma imprestabilidade notavel.

As verbas de conservação, ascendendo a milhares de contos, parece que se destinam, de preferencia, a auxiliar a acção destruidora do tempo.

Quem pretende viajar, em épocas pouco normaes, através as estradas do territorio fluminense, só a muito custo conseguirá romper os caminhos enlameados e apenas mal roçados...

Isso, quando se é feliz. Porque, não raro, pelas estradas em abandono, os vehiculos atolados ficam á mercê de Deus.

A incuria, o desleixo mesmo do governo, assume proporções de escandalo.

O novo regime não póde continuar na mesma trilha. E' preciso remediar este grande mal, trabalhando um pouco em beneficio do pobre contribuinte que se escorcha tão sem piedade. E depois, um trabalho no sentido de melhorar as rodovias reflectirá em beneficio da propria economia geral.

Esperemos pelo que se fará.

* * *

Muita novidade nos trouxe o Carnaval que está na rua. Uma dellas, por apreciavel, merece ser fixada: a Policia vae se portando bem. Habituados que estavamos ao trato descortez e irritadiço que era dispensado, antigamente, ás familias e populares que apreciavam o pagode, não devemos calar a sympathia com que todos observaram a urbanidade e calma que presidiram o policiamento. Não houve abusos de autoridade. Não se registaram excessos de mando. Todos os policiaes se desdobravam, harmonisando as necessidades do serviço com o interesse do publico. Não resta duvida que os tempos estão mudados. O facto é que os folguedos decorreram em perfeita ordem, por isso que o povo não perde as estribeiras quando encontra policiaes, que o tratem com polidez. Oxalá que isso dure. E só não será assim se a Policia tiver a triste idéa de tambem querer mudar sua conducta.

* * *

A população de Anchieta está sem agua ha dez dias. A agua que lhe fica mais proxima está a tres kilometros de distancia. De modo que apenas é possivel transportar a estrictamente imprescindivel para as mais urgentes necessidades.

Esta reclamação é egual a muitas outras que surgem, e das quaes nos temos feito éco, embora a semana passada tenha sido, quasi toda ella, de chuvas torrenciaes. Isso quer dizer que, desta vez, não é por esgotamento dos mananciaes que falta agua nos centros de população. A causa é outra. Deve ser pelo máo estado dos encanamentos ou por obras iniciadas e depois paralysadas. Realmente, por uma mal entendida medida de economia, a Repartição de Obras Publicas está paralysando serviços que, reconhecidos como indispensaveis e urgentes, haviam sido começados. Não se explica de outra fórma a noticia, que appareceu hontem, de terem sido despedidas algumas centenas de trabalhadores dessa repartição. Esse córte attingiu trabalhadores até com mais de dez annos de serviço!

Juntamos estas duas noticias de proposito. E pelo seu confronto se póde ver como certos serviços publicos continuam descurados ou, então, á mercê de caprichos que não podem continuar.

A São Paulo-Rio Grande vae reduzir suas tarifas

CORITIBA, 16 (D. T. M.) — Os jornaes divulgam que o Sr. Carlos Eiras, presidente da S. Paulo Rio Grande na conferencia que teve com o secretario da Associação Commercial do Paraná, declarou que essa estrada, considerando a grande crise economica que afflige o nosso Estado, baixará suas tarifas.

As novas tarifas entrarão em vigor logo que a estrada volte á administração da Companhia, o que se dará em fim de março proximo.

Sandino só cessará a luta quando for retirado o ultimo fuzileiro naval

MEXICO, 16 (U. P.) — O Sr. Pedro Zepeda, representante do "leader" nacionalista nicaraguense, Sandino, enviou uma carta aberta ao embaixador dos Estados Unidos, Sr. Clark, declarando que Sandino só cessaria a luta quando fosse retirado o ultimo fuzileiro naval americano da Nicaragua.

Seguiu para a Bahia o Dr. Arthur Neiva

Como o novo interventor falou a A NOITE sobre os inadiaveis problemas administrativos de sua terra

Aspecto do embarque do Sr. Arthur Neiva para a Bahia

Viaja, desde hontem, para a Bahia, o Dr. Arthur Neiva, que vae ali assumir as funcções de interventor do Estado. O substituto do Sr. Leopoldo Amaral veiu de São Paulo, no trem NP4, que chegou á gare da estação Pedro II ás 8 horas de domingo, e hontem mesmo, á tarde, embarcou no "Arlanza", rumando para a cidade do Salvador.

Tanto á chegada de São Paulo, como no embarque para a Bahia, o illustre scientista recebeu cumprimentos de numerosas figuras de elevada representação politica e social, vendo-se na gare da estação inicial e no cáes do porto o representante do chefe de Estado, ministros, membros das colonias paulista e bahiana, o arcebispo-primaz da Bahia, que lhe foi levar pessoalmente seus votos de boa viagem, o Dr. Belisario Tavora e outras pessoas de destaque social.

O Dr. Neiva mostrava-se amavel e bem disposto, respondendo alegremente aos cumprimentos que lhe eram dirigidos.

O interventor da Bahia fala a A NOITE

No cáes do porto, emquanto soavam as sirenes do "Arlanza", que já se aprestava para a partida, o representante da A NOITE ouviu ligeiramente o Dr. Arthur Neiva, interventor bahiano. O ex-secretario do governo paulista disse-nos que ia novamente á sua terra animado de boas intenções, reaffirmando o que já havia declarado em entrevista collectiva á imprensa da Paulicéa, isto é, que deseja realisar um governo honesto, laborioso e progressista, attendendo tambem aos assumptos propriamente politicos, que não obstante os considerar em plano secundario, merecerão de S. S. uma attenção toda especial, visando harmonisar as correntes partidarias que se degladiam no Estado.

E offerecendo-nos a mão, em despedida, solicitado pela insistencia de amigos que tambem o procuravam, o Dr. Arthur Neiva accrescentou:

— Não sou capaz de fazer milagres. Mas se a Bahia, pelas suas figuras mais eminentes e pelo seu povo, ratificou a escolha do chefe do governo provisorio, eu envidarei esforços para não mentir nem desmerecer dessa confiança, dando ao meu Estado todos os recursos de minha energia e do meu labor bem intencionado.

O principe de Galles e seu irmão chegaram a Arequipa de aeroplano

AREQUIPA, 15 (U. P.) — O principe de Galles e o seu irmão principe George chegaram a esta cidade, em aeroplano, ás 16.48 horas, voando sobre a cidade, justamente quando passavam os cortejos carnavalescos.

Aterraram no meio de enthusiasticas manifestações

AREQUIPA, 15 (U. P.) — O principe de Galles e o principe George aterraram aqui no meio de uma multidão enthusiastica. Entre as autoridades presentes, para saudal-os, achava-se o enviado especial do governo, Sr. Javier Corrêa Elias, que acompanhará os illustres hospedes até á fronteira boliviana.

Partida de S. A. e sua comitiva para Cuzco

AREQUIPA, 16 (U. P.) — Em seguida a uma recepção que lhe foi offerecida no Arequipa Club, hontem á noite, o principe de Galles e sua comitiva partiram para Cuzco ás oito e cincoenta e cinco da noite, num trem especial.

Sua alteza permaneceu nesta cidade apenas cinco horas.

Concurso do "Supplemento Illustrado" da A NOITE

A ansiedade que reinava entre os concorrentes da 3ª prova, foi satisfeita no sabbado, quando foi affixada na vitrine da Casa Flora, á rua Gonçalves Dias, a solução, dada em pequenos cartazes, que é a seguinte:

1ª resposta — Alfaiataria Guanabara, rua da Carioca n. 54 — O terno que veste o noivo.

2ª resposta — O Camizeiro, rua da Assembléa ns. 28 a 32 — A camisa de seda que está na "corbeille" dos noivos.

3ª resposta — Casa Isidoro, rua Sete de Setembro n. 99 — A linda seda presenteada á noiva, que se encontra numa caixa estojo.

4ª resposta — Perfumaria Lopes, praça Tiradentes. Todos os perfumes da corbeille dos noivos.

5ª resposta — Bhering & Cia., rua Sete de Setembro n. 113. São dessa fabrica os deliciosos bonbons.

6ª resposta — Centro Loterico, á travessa do Ouvidor n. 9 — E' dessa agencia de loterias o bilhete de 200 contos presenteado ao noivo.

7ª resposta — Philips do Brasil S. A. E' da Philips o lindo radio da "corbeille" dos noivos.

8ª resposta — Victrola "Emiphone". E' presenteada pelo Sr. T. Gewerman, nos seus estabelecimentos da Avenida Rio Branco n. 9, a quem comprar um certo numero de discos.

9ª resposta — Os sabonetes. São da marca "Eucalol".

O "Supplemento Illustrado que sairá na sexta-feira, devido as festividades carnavalescas, publicará a lista nominal dos classificados nesta terceira e penultima prova do concurso.

A quarta prova e ultima vitrine-exposição será armada no proximo sabbado, depois do Carnaval, na rua do Ouvidor, nas amplas vitrines da Casa Leandro Martins, gentilmente cedidas á A NOITE pelos seus proprietarios.

Será um gabinete-laboratorio medico, em que a riqueza do mobiliario Leandro Martins se casará com a technica cirurgica da Casa Lohener, que gentilmente armará o laboratorio.

O novo secretario do Interior de Alagôas

MACEIO', 16 (A. B.) — Assumiu a Secretaria do Interior, o Sr. Armando Sampaio Costa.

Ao acto da posse, compareceram autoridades estaduaes, tendo falado, em nome do governo, o secretario da Fazenda, Sr. Alfredo Maia.

O novo titular agradeceu, promettendo desenvolver sua actividade dentro do programma revolucionario.

A crise politica na Hespanha

Sanchez Guerra convidado para organisar o novo gabinete

Sanchez Guerra, que acaba de ser convidado para formar o novo ministerio

MADRID, 16 (U. P.) — O rei Affonso XIII convidou o ex-primeiro ministro Sanchez Guerra para formar o gabinete.

O Sr. Santiago Alba recusa o cargo de primeiro ministro

MADRID, 16 (U. P.) — O Sr. Santiago Alba decidiu não vir a esta capital, mas enviou uma communicação ao rei Affonso, reiterando a sua decisão de não acceitar o cargo de primeiro ministro ou outro qualquer posto no gabinete.

Deante disso, sua majestade espera reunir, hoje, para uma segunda consulta os politicos ouvidos sabbado ultimo, especialmente o Sr. Sanchez Guerra.

O "leader" Cambo aconselha ao rei uma solução esquerdista

MADRID, 15 (U. P.) — O "leader" catalão Francisco Cambo chegou de Barcelona e immediatamente conferenciou com o rei Affonso XIII. Depois declarou á imprensa: "Aconselhei o rei a dar á crise uma solução esquerdista, formando um governo das esquerdas governamentaes até os constitucionalistas e Santiago Alba."

O rei Affonso XIII em visita ao general Berenguer

MADRID, 15 (U. P.) — O rei Affonso XIII, ás 12 horas, visitou o chefe do governo demissionario general Berenguer, na séde do Ministerio do Exercito.

Foi abandonado o programma do conde de Romanones?

MADRID, 15 (U. P.) — Os acontecimentos de hoje indicam que foi abandonado o programma do conde de Romanones para a formação de um governo chefiado pelo almirante Aznar. Embora haja elle sido chamado com urgencia de Cartagena, até agora ainda não foi convidado a entrevistar-se com o rei Affonso XIII. Respondendo á suggestão do Sr. Cambo sobre a formação de um governo esquerdista, o Sr. Melquiades Alvarez declarou que não participará de nenhum gabinete, excepto daquelle que fôr formado exclusivamente de constitucionalistas e, com um programma de convocação de uma convenção constitucional. A recusa do Sr. Cambo de acceitar uma pasta no gabinete, allegando motivo de saude, augmentou as difficuldades. O rei agora está deante do dilemma: ou acceita uma convenção ou fórma um governo da extrema direita.

Declarações do almirante Aznar em Cartagena

MADRID, 15 (U. P.) — Muito fatigado pela longa viagem de automovel, chegou de Cartagena o almirante Aznar. Interrogado sobre a situação politica e a sua possivel designação para chefe do governo, disse: "Não sei senão o que li nos jornaes. As pessoas fazem cabalas e supposições, de accordo com as suas inclinações e gostos. Talvez a isso se deva esse boato."

Respondendo ás felicitações pela possibilidade de sua escolha, disse: "O momento actual não é motivo para se receber felicitações. Comtudo, estou sempre disposto a cumprir o meu dever nos postos que a monarchia me designar."

O que declarou Marcelino Domingo á imprensa de Paris

PARIS, 16 (U. P.) — O republicano Marcelino Domingo, que chegou hontem a esta capital, entrevistado pela imprensa, declarou que suspeitava o rei Affonso de tentar impedir a convocação das Côrtes Constituintes, mas declarou, que "a opinião publica, cedo ou tarde, obrigaria a convocação, mesmo se fôr necessaria recorrer a uma revolução."

Declarações do "director da crise"

MADRID, 16 (United Press) — O conde Romanones, que os jornaes estão chamando "director da crise", declarou á imprensa acreditar que um governo constitucionalista seria organisado hoje, em seguida ás consultas entre o rei e os "leaders" politicos.

Perguntado se o nome do Sr. Melquiades Alvarez faria parte do novo governo, respondeu affirmativamente.

Dizem os jornaes francezes que se trata de uma crise de regime

PARIS, 16 (Especial para A NOITE) — Os matutinos descrevem unanimemente a situação da Hespanha como uma das mais graves da sua historia politica. "Le Quotidien" diz o seguinte: "Não é uma crise de governo legal, mas uma crise de regime. Certamente o rei Affonso não se arriscará a acceitar outra dictadura".

Desmente-se que tenha havido reunião de coroneis do Exercito

MADRID, 16 (Especial para A NOITE) — O capitão-general desta capital desmentiu a noticia de uma supposta reunião de coroneis do Exercito, em que tinha sido combinado não intervirem esses militares em nenhum movimento politico.

"A noticia, affirmou elle, é totalmente fantastica porque não se realisou a reunião nem havia motivo para isso, uma vez que não nos cabe tomar uma attitude que compete ao Exercito."

A RESACA

O entrudo esteve por um triz...

Isso foi hontem:

— Vistes a resaca?

— Não reparei, mas deve haver muita.

— Não estou falando no sentido figurado. Vá ao Flamengo.

De facto, á noite, o mar começou a agitar-se, havendo resaca no Flamengo, extendendo-se, embora fracamente, até o Russell.

Em busca do corso, pela avenida Rio Branco, as carruagens eram obrigadas a ir até Botafogo. A entrada, na avenida, custava esse percurso, e grande tempo de estacionamento ao longo da praia. De dez em dez minutos os carros caminhavam vinte ou trinta metros. Assim, houve uma hora que o pessoal do corso, no Flamengo, esteve ameaçado de entrar no entrudo, apesar da prohibição das posturas municipaes.

Se o corso fôr feito do mesmo modo, e se a resaca voltar, hoje, mais forte um pouco, teremos fatalmente o entrudo forçado.

E' grave o estado de Melba

SYDNEY, 15 (U. P.) — O estado de Melba é considerado grave.

Forte tempestade nas costas do Atlantico

NOVA YORK, 15 (U. P.) — Os circulos maritimos mostram-se ansiosos pelo destino de mais de cem homens das tripulações de quatro navios, que se achavam em perigo nas costas do Atlantico, durante a tempestade dessa noite passada.

O vapor "Port Armstrong" encalhou em Point Look Out, na Carolina do Norte; o vapor "Malinac" encalhou em Rocklanding, na Virginia; o paquete "Oritani" da companhia United Fruit acha-se em perigo a 120 milhas do cabo Fearne.

Um navio-patrulha do governo encalhou na ilha de Hogi, na Virginia.

EM PLENO REINADO DE MOMO

Da esquerda para a direita — Mlle. Alcinda, uma espirituosa matuta; Mlle. Martha Caldas, de rapaz; uma india, no C. R. Guanabara; D. Codonira Castello Branco, de "pierrot"; Mlle. Leontina, numa linda hespanhola; e Zelia Dias da Cruz, de futurista

Momo "tá hi"!

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

des sociedades. Falta, lamentavel, aliás, de que são unicos culpados os grandes clubs, pois, se fizeram "alliança", para disputar o auxilio, deveriam apresentar as "tres alliançadas" um prestito que mostrasse o seu valor e a razão da alliança. Assim, sem o auxilio do governo os grandes clubs não poderão fazer Carnaval externo, ficando provado, por isso, que elles eram apenas os representantes do governo no mistér de divertir o povo...

Mas... Momo "tá hi" e não vale a pena pôr sobre a mudez pura da fantasia, o manto diaphano da verdade...

B. P. X.

Na "hora psychologica" os "carapicús" estão "firminos dentro do brinquedo..."

Deu-se a melódea!... O Castello está fervendo.

E' gente assim, gente boa e não ruim. Carapicu's de quatro costados fazem a furzaca sem medo de conchamblanças nem de circunstancias aggravantes. Tudo brinca, tudo pula. E' cada uma "dona boa" que faz o Scena-Muda tremer dos pés a cabeça, e o Carta-Branca e o Fla-Flu pedirem soda, porque a "agua" está prohibida.

Tem muita gente chorando as maguas porque é só hoje e amanhã. E por isso caem os carnavalescos no fandango de verdade, tirando a forra e gritando: Carnavá, você me acaba... mas antes hei de te acabá!...

FENIANOS

Mais bailes a fantasia

Hoje e amanhã, haverá, no inexpugnavel "Poleiro", mais dois grandiosos bailes que, certamente, transcorrerão cheios de animação, como aconteceu nos effectuados, ante-hontem e hontem.

O baile infantil promovido pelo Grupo "Você vae..."

Com inicio ás 14 horas, será effectuado, hoje, no "Poleiro", o bem organisado baile infantil, pelo valoroso grupo "Você vae...", filiado ao Club dos Fenianos.

Essa festa será a ultima realisada, este anno, por essa brilhante phalange de carnavalescos esforçados.

Pirolito, seu maioral, radiante, fará distribuir pela petizada grande quantidade de mimos.

Vae ser, portanto, mais um ruidoso triumpho para o grupo "Você vae...".

PIERROTS DA CAVERNA

Mais dois grandiosos bailes hoje e amanhã, no Moinho

O pessoal do "Moinho" parece, até, moto-continuo.

Desde sabbado não faz elle outra coisa senão dansar e brincar com a maior alegria e sem se lembrar de que o triduo de Momo dura pouco...

Nos salões da rua Sete, se têm reunido os mais endiabrados foliões da cidade, procurando, cada qual, melhor se divertir.

E, por isso, a previsão de que os grandiosos bailes de hoje e amanhã, serão consagradores das tradições tricolores mostrando, assim, a fibra dos carnavalescos do Moinho está firmada.

Para não dar descanso aos dansarinos uma banda de musica militar estará á postos

Hoje e amanhã mais dois pagodes animados

A Caverna continuará, hoje e amanhã a festejar Momo com a mesma alegria de sabbado e domingo.

Isto significa que, logo mais a "bactada" se entregará inteira ao divertimento, mesmo porque falta pouco para a despedida do rei da Troça e da Folia.

Serão, portanto, duas noites de grande enthusiasmo as que serão vividas no reducto rubro-negro onde se dansa e brinca com a maior camaradagem.

Bandas de musica militares pretendem não dar folga aos bailarinos, tocando, ininterruptamente, os mais provocantes maxixes e sambas.

CONGRESSO DOS FENIANOS

A "comida" de hoje do "Elles foram"

Para attenuar a falta do baile será, hoje, realisada uma festa em matinée promovida pelo "Elles foram".

Constará ella de um apimentado e reconfortante angu' á moda da boa terra, que será deglutido pelas 14 horas.

Os "lords" Gandaia, Gazolina e Pneu, maioraes do grupo e promotores da "comida" estão activos, afim de que o "grude" satisfaça a todos os appetites.

Depois do "mastigo" haverá fandango" e do bom, muito embora termine ás 22 horas.

Amanhã, tem mais, com a circunstancia de ser a pagadoeira daquellas de deixar saudades, pois sómente quando o leiteiro estiver fazendo sua ronda costumeira terminará elle...

CORDÃO DA BOLA PRETA

Mais dois bailes hoje e amanhã

Todos indagam, cheios de ansiedade, onde estarão aquelles "plumitivos" que teriam vindo das terras caféeiras para divertir os cariocas com os seus sambas, batuques e em... boladas.

E a resposta é unica e uma só: "Ninguem não viu".

De facto sómente os veteranos defensores do cordão foram vistos, até agora, divertindo-se e divertindo a quantos comparecerem ao "Palacio".

O mais "são conversas", affirmava o Chico Bricio, que nessa historia de fuzarca está sósinho...

Hoje e amanhã, nova pagodeira até o raiar de quarta-feira de Cinzas.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O desastre do "Piraúna"

Regressaram o "Paraná" e o "D. N. O. G.", que nada adeantaram no salvamento daquelle barco de pesca

Appareceu o homem que nadou doze horas a fio

Regressaram hontem da bahia de Guaratiba o destroyer "Paraná" e o aviso "D. N. O. G.", que para alli tinham seguido, no sabbado, por determinação do Estado Maior da Armada, afim de prestar soccorros e possivelmente pôr a salvamento o barco de pesca "Piraúna", que bateu numa pedra que fica exactamente entre a serra Mitiba e a ilha das Peças, naquella bahia, tudo conforme noticia circumstanciada dada pela A NOITE na primeira edição de sabbado.

Com o regresso daquelles dois vasos de guerra, sabe-se agora que o "Piraúna", ficou inteiramente perdido, de nada adeantando as providencias tomadas para o seu salvamento.

Além do prejuizo material, com a perda do barco, ha a lamentar uma morte, que é a do tripulante Manoel Vieira da Silva, que na occasião do sinistro fôra arrebatado pelas ondas, entre os gritos de horror dos seus companheiros de desventura, que nada puderam fazer para evital-o.

O que nadou doze horas

Na noticia que demos da triste occorrencia, dissemos que um dos tripulantes, na ansia de salvar-se, havia se jogado ao mar, afim de escapar do afundamento, e procurára em heroicas braçadas alcançar a terra.

Hoje foi elle ter á Policia Maritima e á Confederação dos Pescadores, em cujo posto medico recebeu curativos, pois apresenta luxação da rotula e fractura do grande artelho esquerdo.

Depois de receber os curativos, o heroico tripulante do "Piraúna", que se chama José Cyrillo da Silva Marajá, reconstituiu aos jornalistas ali presentes as passagens emocionantes do desastre que inutilisou o seu barco de pesca.

Escuridão, completa, chuva torrencial, vagalhões — tudo padeceu a fragil embarcação, que afinal foi jogada de encontro á pedra, recebendo enorme rombo á altura das machinas.

Depois a chegada providencial do barco poveiro "Cégo de Maio", e o recolhimento dos nafragos, tudo conforme a narrativa que fizemos.

Marajá ainda apresenta symptomas

José Cupillo Marajó, que nadou doze horas a fio

de esfalfamento, motivo por que foi mandado repousar.

Por occasião do desastre, o "Piraúna" trazia uma tripulação de 18 homens, sob as ordens do mestre Manoel Augusto Tavares, e um carregamento de 6 toneladas de peixe.

A tripulação era a seguinte: — José Escarvado, contra-mestre; Joaquim Rodrigues Tavora, João Rodrigues, Manoel Pinho, José Cyrillo da Silva Marajá Raymundo Alcantara, Arthur de Oliveira, Manoel Alves de Oliveira, Manoel de Carvalho, João Rodrigues Tavora e Domingos José Pinho.

Por motivos ignorados

O operario Antonio Pereira, de nacionalidade portugueza, de 28 annos, residente á rua José Mauricio, nos fundos de uma garage, trabalhava como sapateiro á rua do Lavradio n. 119. Nestes ultimos tempos, sobrevindo-lhe a viuvez, Pereira poz-se a entristecer. Ha dias, foi á casa da sogra e de lá retirou o filho, de nome Orlando, de cinco annos, e levou-o para logar ignorado. Hontem, voltando lá, isto é, á casa da sogra, que fica á rua Luiz Guimarães n. 77, exigiu da senhora a entrega de mais dois filhos: Maria, de 12, e Francisco de 6 annos. A sogra recusou a entrega, porque desconfiou das attitudes do genro. O sapateiro, então, sacando de um revólver, disparou-o de encontro ao abdomen, tendo morte quasi repentina.

O commissario Caetano da Cruz tomou conhecimento do facto.

Curto-circuito no "O Cruzeiro"

Devido a um curto-circuito na redacção do "O Cruzeiro", á rua Buenos Aires n. 152, houve ali muita fumaça, sendo, por esse motivo, chamado o Corpo de Bombeiros.

Este compareceu mas não teve necessidade de funccionar.

Em pleno reinado de Momo

Maria de Lourdes, Maria Magdalena e Maria da Penha, "Margaridas", filhas do corretor Sr. Waldemar Cruz; Maria Thereza Victoria, "Hollandeza", filha do Sr. Pompilio Dias; Lucy e Acyr, "Bahianas", filhos de Armando Rodrigues; Edilon, Heloisa e Paulo, "Hollandeza", "Havana" e "Sportman", filhos do nosso companheiro da administração, Sr. Alexandrino Ramos; Candida Borba, "Gaúcho", Maria Gomes, "Cigana; meninos Emilio e Irene, "Bonecas" meninos Armando e Léa, "Mexicano" e "Flores", filhos do nosso companheiro Mauricio Moura; Nina Gooda, filha do Sr. Francisco Adamo; "No-no Nanette"; Humberto Adamo, filho do Sr. Bernardo Adamo, "Mexicano"; Nita, filha do Sr. Alvim Ramos Mello, de "Maria Victoria"

VAE HAVER O DIABO

Continua a fuzarcada na "Caldeira"

Sabbado e domingo foi um verdadeiro Deus nos acuda dentro da "Caldeira".

As confortaveis dependencias do novo "independente" foram pequenas para abrigar o grande numero de foliões que a ellas compareceram, na certeza de que ali é que a fuzarcada seria da boa.

E foi mesmo. Todos se entregaram ás maiores demonstrações de alegria e enthusiasmo dansando e cantando, sem constrangimento.

Uma afinada banda de musica militar não deu tréguas aos carnavalescos presentes que na manhã de hoje, ainda queriam mais...

Satisfazendo o desejo dos "anginhos", Popó, Colonial, Manéco, Tragedia é os outros maiores da "Caldeira" prepararam para hoje e amanhã as festes derradeiras ao irreverente Momo.

Não precisa "pôr mais na carta" para que se saiba que "haverá o diabo" na Caldeira.

E' só esperar para contar como foi...

A PASSEATA HUMORISTICA DOS TENENTES ALCANÇOU OS APPLAUSOS DESEJADOS

Os Incorrigiveis defensores das glorias rubro-negras deram, hontem, a nota de humorismo do Carnaval.

Conforme fôra annunciado, effectuaram elles uma interessante passeata humoristica que trouxe o povo em constante hilaridade.

De facto o cortejo dos "baetas" se caracterisava pela verve sadia em que elles são, em verdade, os campeões.

Assim, o landau da direcção", que outra coisa não era que um caminhão "caprichosamente enfeitado" com folhagens seccas e puxado por "fortes e sadios" muares, a critica ás determinações policiaes, que resultou naquelle esplendido trocadilho "Vamos ao banho... Maria" e "Com que roupa... eu fico", allusivo aos ultimos córtes no funccionalismo, arrancaram gostosas gargalhadas do povo, que se não cansou de applaudir, com verdadeiro frenesi, a verve e bom humor dos aguerridos carnavalescos da Caverna.

Emfim, a passeata dos Tenentes alcançou a sua finalidade que se objectivava no sentido de divertir o carioca, pondo á prova, ainda uma vez, o espirito puramente carnavalesco de seus componentes.

ANDARAHY CLUB CARNAVALESCO

E' amanhã, ás 18 horas, que os carnavalescos do Andarahy Club farão a promettida passeata pelas ruas da cidade, vindo até á avenida Rio Branco.

Trarão elles no seu cortejo, que dizem ser modesto, mas artisticamente confeccionado, diversas allegorias e carros de critica que serão, por certo, apreciados pela nossa população, que não lhes regateará applausos pelos esforços despendidos.

ORFEÃO PORTUGAL

O baile de hoje

E' grande o interesse despertado no seio do Orfeão Portugal, com a realisação do imponente baile a fantasia hoje, promovido pela Ala "Tudo pelo Orfeão".

Serão exigidos o traje completo ou fantasias distinctas e o respectivo ingresso fornecido pela Al-

O BAILE INFANTIL DO GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Transcorreu com a animação esperada, o baile infantil promovido pelo Gremio Republicano Portuguez, levado a effeito, hontem, em seus vastos salões, que, para esta festa, receberão aprimorada e caracteristica ornamentação. O enthusiasmo reinante entre a "guryzada", e o trancorrer das dansas, deixaram a melhor das impressões.

Grande era o numero de vistosas e luxuosas fantasias, ostentadas pelos pequenos "carnavalescos".

A directoria do Gremio, com a gentileza que a caracterisa, fez distribuir grande numero de brinquedos e outros divertimentos, proporcionando uma bella festa paar todos os presentes.

O maior premio, uma geladeira, tirada por sorteio, coube ao filhinho do nosso companheiro Mauricio Moura. Armando, o contemplado, ficou radiante com o premio que por signal era maior que elle.

A geladeira premiada é da afamada marca "Duarte", de que são depositarios os Srs. Herm. Stoltz & C.

Nunca se viu isto!...

Por causa de honorarios, o medico sequestrou um cadaver

O caso, da maneira como foi narrado, na Policia Central, não podia deixar de merecer especiaes attenções das nossas autoridades. Tratava-se do sequestro de um cadaver, coisa nunca vista nem sabida, pelo menos no Brasil.

D. Joaquina Amaral foi removida da residencia da familia, á rua General Camara n. 211, afim de ser hospitalisada.

Tomou essa providencia, a conselho do respectivo medico assistente, Dr. Orlando Monteiro, o marido da enferma, Sr. Arthur Amaral. A senhora foi internada, então, no Hospital da Beneficencia Hespanhola, tendo o Sr. Amaral realisado o primeiro pagamento exigido, na importancia de 400$000, para 15 dias de hospitalisação. Ao cabo de oito dias, D. Joaquina veiu a fallecer em consequencia de uma pyllonephrite. Isto no sabbado ultimo. O Sr. Monteiro, ao iniciar as providencias para o sepultamento, foi surprehendido com uma outra conta, na importancia de quinhentos e poucos mil réis.

— Mas, eu já paguei 400$000 para 15 dias e minha senhora falleceu no cabo de oito dias, considerou o Sr. Amaral.

— Isso não vem ao caso. Se não realisar esse outro pagamento, não lhe será entregue o corpo de D. Joaquina, disse o medico.

— Não me recuso ao pagamento. Pagarei depois, pois, agora, tendo de fazer despesas com os funeraes, não me é possivel isso.

— Pois, se quizer levar o cadaver, pague, antes, a conta!

Deante de semelhante procedimento, o Sr. Arthur Amaral procurou a 2ª delegacia auxiliar. Queixou-se, ahi, narrando o caso conforme registámos.

E mais, disse elle, ainda, que D. Joaquina, antes de morrer, accusava o medico de a estar matando, com tratamentos inadequados.

Incontinente, um representante da 2ª delegacia foi á Beneficencia Hespanhola, onde o Dr. Orlando Monteiro respondeu não ter requestrado o cadaver. Disse, isso, sim, num momento de máo humor, que não o entregaria antes do pagamento. Mas estava prompto a fazer entrega do corpo de sua cliente ao Sr. Arthur Amaral, o que fez.

Folião voluvel!

E, por isso, o Vicente quasi foi assassinado em Nictheroy

O Vicente Ferreira Gouvêa, de 20 annos, solteiro, morador á travessa Guilherme Briggs, 61, havia combinado com o João Mendes Filho, de 19 annos, solteiro, servente de pedreiro e morador á chacara do Andrade n. 10, em sair no blóco do "Mergulho" por este organisado. Instado, porém, pelas pequenas que faziam parte do blóco das "Bahianas", o Vicente, é claro, preferiu adherir a este.

O Mendes ficou fulo de raiva e jurou que se havia de vingar.

— Onde o encontrar, mato-o!

Os dois rapazes se toparam á porta de uma quitanda situada á rua Visconde do Rio Branco, em Nictheroy. Discutiram ligeiramente. O Mendes não falou muito, entrando logo de bofetadas no Vicente. Não satisfeito com isso, sacou de um punhal e deu-lhe duas fisgadas e por pouco não tira a vida do outro. Foi que Vicente, conseguindo segurar na lamina do punhal, vergou-a até que varias pessoas se metteram na contenda, desapartando-os.

João Mendes foi preso e autuado na delegacia geral de Nictheroy.

A victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro.

Da esquerda para a direita — Um grupo de foliões que nos visitou: a familia Xavier Maduro; um flautista improvisado — José Sabino; dois interessantes petizes — Conceição e Jorge, filhos do Sr. Octavio Gentil

CARNAVAL SANGRENTO

UM CRIME DE MORTE EM NICTHEROY

A entrada do Carnaval em Nictheroy foi assignalada por uma traiçoeira scena de sangue. Foi no bairro do Fonseca, domingo, pela madrugada. Um popular, que mais tarde se soube chamar André Fernandes de Souza, fôra avisar o sargento Guetanio, de serviço no quartel do esquadrão de cavallaria,

João Brasileiro Ramos, o criminoso

que um soldado dessa corporação havia sido ferido a punhal no peito, por um individuo e estava agonisando. O medico da Assistencia, chamado immediatamente, quando chegou ao local já encontrou cadaver o infeliz praça. Tratava-se de José Martiniano dos Santos, mais conhecido entre os seus companheiros pelo appellido de "Bolacha". Tinha 28 annos, era solteiro e residia no propria quartel. O corpo foi removido para o necroterio, onde foi, hontem mesmo, autopsiado pelo Dr. Alberto Duque Estrada, medico legista da policia fluminense.

O commissario Heracleo e o agente Aristides compareceram logo ao local e entraram a investigar. Quem era o assassino? O denunciante da sangrenta scena poderia orientar a policia.

Foi, então, detido André Fernandes de Souza, que é casado, tem 40 annos e reside á rua S. José sem numero.

Elle explica o caso assim: estava a conversar com o "Bolacha", a victima, quando delles se approximou o individuo José Brasileiro Ramos, casado, de 30 annos e morador á rua Riodades n. 285.

— "Bolacha", vem cá! Eu preciso falar com você.

E o soldado saiu á attender ao chamado de José Brasileiro, que o levou para o começo da rua Riodades, local ermo e, no momento, sem uma pessoa. Eram pouco mais de 4 horas. Não demoraram, diz elle, os dois ali, por isso que "Bolacha" correu ao seu encontro, emquanto João Brasileiro subia, tambem, a correr, a rua Riodades.

— Elle me feriu! disse-lhe o soldado, ao mesmo tempo que, já sem forças, caia ao chão poucos passos adeante do local onde fôra ferido.

O commissario e o agente, detendo André, que foi guardado no quartel do esquadrão, continuaram a investigar. Examinaram bem o local. Alguns metros adeante do cadaver, nas proximidades da alameda, encontraram elles um punhal e uma bainha e do outro lado do corpo, para cima da rua Riodades, por onde fugiu o accusado, foi achada uma bainha de punhal.

O facto chamou a attenção dos policiaes. Como se explicar aquillo? A victima não tinha arma, nem mesmo um canivete! O punhal encontrado não estava manchado de sangue, por isso não podia ser de propriedade do criminoso, que teria fugido com o que assassinara deixando no local apenas a bainha.

Esse extranho encontro levou o commissario a dar novo rumo ás suas diligencias. Ouviu outras testemunhas que orientaram melhor a acção da policia.

André havia tido ha tempos desavenças serias com o soldado assassinado e o criminoso, embora mantivesse relações com elles ultimamente!

Foi novamente interrogado André, que não negou esses factos. Tivera, sim, desintelligencia com os dois...

Uma testemunha importante, falando, no local, ao commissario Heracleo disse-lhe que a sangrenta scena podia ter sido evitada pelo André, se este não tivesse interesse de que os dois homens se chocassem....

O crime teve origem numa sociedade carnavalesca que funccionava em frente ao quartel de cavallaria, disse a testemunha. "Bolacha" ali entrára com o seu cachorrinho "Bataclan". Acharam ruim... João Brasileiro encontrou o motivo que ha muito ambicionava para se pegar com "Bolacha". André tirou partido da desavença... E, momentos após, já na alameda São Boaventura, João Brasileiro chamava "Bolacha" para uma conversa em particular...

João Brasileiro, o indigitado assassino de "Bolacha", ha um anno mais ou menos aggrediu, a faca, o dono de um botequim situado á rua Barão do Amazonas.

Outras bravatas tem elle praticado em Nictheroy, sobretudo no bairro do Fonseca, onde é tido como um homem temivel.

Disposto a morrer!

O infeliz tentou degollar-se e, depois, recusou soccorros

Está desempregado, Lincoln de Carvalho, brasileiro, casado e de 27 annos de edade.

Falho de recursos, vendo a familia soffrer, mais desesperado ficou elle, hontem, ao ouvir os barulhos provocados pelos festejos de Momo. E resolveu, por isso, morrer.

Trancando-se em seu quarto, á rua Dr. Santamine n. 70, elle, ahi, cerca de 24 horas, deu profundo golpe no pescoço.

A familia ouvio os gemidos e olhando pela fechadura, viu que, pelo assoalho, havia sangue.

Bateram todos na porta, mas o infeliz recusou abril-a. Não queria quaesquer soccorros, pois a sua disposição era morrer.

Chamado o commissario Conceição, de dia ao 15º districto, essa autoridade foi ao local e arrombou a porta.

Só assim poude o medico de serviço do Posto Central de Assistencia penetrar no quarto e ministrar ao infeliz homem os primeiros soccorros.

O infeliz foi, depois, removido para o Hospital Evangelico.

VALES OURO

O Banco do Brasil fez, hoje, a remessa dos vales para a Alfandega, á razão de $3133 por mil réis.

A's 12 horas, não só este banco como os estrangeiros, que haviam aberto sómente para as suas cobranças, encerraram o expediente, devendo reinicial-o no dia 18, ás 12 horas.

Um incendio em Madureira

Foi destruido um armazem

Cerca das 3 horas de hoje, manifestou-se violento incendio no armazem de seccos e molhados á rua João Vicente n. 201, em Madureira. O fogo lavrou intensamente, e quando o Corpo de Bombeiros, da estação de Campinho acudiu já todo o predio estava envolto em chammas.

Os serviços de extincção, sob a direcção do tenente Sabino, duraram quasi duas horas.

No local esteve dando providencias o commissario Dr. Paulo do Nascimento.

O armazem ficou completamente destruido.

Tinha o titulo de Nossa Senhora da Penha e era de propriedade de João Buriche dos Santos, estando no seguro por 30 contos.

O predio pertencia ao Sr. Custodio Pereira da Silva e estava acautelado por 15 contos.

O commerciante ficou detido para averiguações e já foi instaurado inquerito em que se apurarão as causas do incendio.

Foi dispensado do serviço de fiscalisação do imposto sobre vendas mercantis

O director da Receita Publica declarou ao delegado fiscal em Pernambuco já estar dispensado do serviço de fiscalisação do imposto sobre vendas mercantis o agente fiscal do consumo, José Candido Barcellos, recommendando, em virtude do caso occorrido com esse agente que deverá o mesmo ser afastado do exercicio do seu cargo até serem apuradas as irregularidades de que é o mesmo accusado.

Euphrosina Pereira Gonçalves
(NHANHA')

A familia Pereira Gonçalves fará rezar no dia 18 do corrente, quarta-feira, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia por alma de EUPHROSINA PEREIRA GONÇALVES

Os desapparecidos

Affonso Silva, morador á rua Tenente Nepomuceno n. 30, Villa Militar, pede ao "carioca-reporter", cujos serviços inestimaveis estão na consciencia de todos, noticias de Joaquim Dias, nascido em 1892, na cidade de Sant'Anna do Livramento, Rio Grande do Sul, filho de um tenente pharmaceutico do Exercito, já fallecido, e de D. Rita Dias, e que vindo para o Rio de Janeiro com 12 annos, voltou ao Rio Grande do Sul mais tarde, constando que foi militar em Montevidéo e dahi se dirigiu para Corumbá, Matto Grosso.

SEM FIO

Programmas para hoje

Radio Club do Brasil — Das 13 ás 14 horas — Programma de discos carnavalescos.

Das 15 ás 17 horas — Transmissão da redacção do "O Globo" de canções, sambas e marchas pelos carnavalescos que visitarem a redacção nessa hora.

Amanhã, o Radio Club do Brasil não fará nenhuma irradiação.

UMA JOVEN VICTIMA DE UM DESASTRE

Fracturou o craneo

Senhorita Hilaria Ribeiro

Viajava, hontem, no estribo do bonde Uruguay-Engenho Novo, com destino á sua residencia, á rua Drummond n. 44, a senhorita Hilaria Ribeiro, de 23 annos, operaria da fabrica de tecidos Andarahy. Ao fazer o vehiculo a curva da rua Lins de Vasconcellos, a joven caiu, fracturando o craneo.

Depois de ser soccorrida pela Assistencia do Meyer, foi Hilaria internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Colhidos por uma pilha de saccos

Occorreu, pela manhã, no interior do deposito da Companhia Metropolitana de Armazens Geraes, á avenida Rodrigues Alves n. 261, um desastre de lamentaveis consequencias. A' hora em que, ali, se empilhavam saccos, correu uma das pilhas, colhendo e contundindo os seguintes operarios: José Faustino da Silva, preto, de 30 annos, residente á rua José Ignacio n. 17, que recebeu contusões generalisadas;

— Sebastião Manoel, preto, de 20 annos, residente á estrada Real de Santa Cruz, sem numero, tambem com escoriações generalisadas;

— João dos Santos, 45 annos, preto, residente á rua Ferreira Gamaleiro n. 38, que soffreu fractura da espadua esquerda.

A Assistencia soccorreu-os.

O anarchista Schirru não será julgado pelo Tribunal Especial de Defesa do Reino

ROMA, 15 (U. P.) — Os magistrados do Tribunal Regular, que está apurando o caso do "complot" do anarchista Schirru contra o primeiro ministro Mussolini, negaram jurisdicção ao Tribunal Especial de Defesa do Reino, com poderes militares, para julgar esse processo. O "Popolo di Roma" commentando essa noticia diz que é difficil acreditar que um criminoso que vem á Italia para atirar uma bomba no chefe do governo, escape á jurisdicção do Tribunal Especial.

"Um individuo que conspira contra um chefe que corporifica a fortuna e o futuro da patria deve ser condemnado á morte."

Colhido por um omnibus

O motorista Manoel Lourenço de Oliveira, da Viação Imperio, colheu, hontem, á rua Marechal Floriano, com o omnibus que dirigia, Antonio de Souza, residente á avenida Suburbana numero 232, que foi soccorrido pela Assistencia.

O chauffeur foi autuado pelo commissario Mario Ferreira.

Foi preso um antigo senador e advogado do ex-presidente Irigoyen

SANTA FE', 15 (U. P.) — Foi preso aqui o antigo senador Armando Antile, um dos advogados do presidente deposto, Sr. Hypolito Irigoyen. Não foram publicados os motivos da prisão. O Dr. Antile será enviado para Buenos Aires.

A rainha Maria, da Yugo-Slavia atacada de sarampo

BUCARESTS, 16 (U. P.) — A rainha Maria, da Yugoslavia, que se encontra presentemente nesta capital, em visita á côrte da Rumania, acha-se recolhida nos seus aposentos, por estar soffrendo de um pequeno ataque de sarampo.

O successo das rainhas do Carnaval em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 16 (D. T. M.) — O Carnaval está correndo regularmente animado, principalmente o Carnaval interno.

Hontem, realisou-se um grande baile na Sociedade Esmeralda, a que concorreram innumeras familias portalegrenses e muitas originaes fantasias.

As senhoritas Sully Ferreira, Ilka Poeta, Julieta Botelho, Noelly Martins e Leonor Teixeira, eleitas a primeira rainha do Carnaval e as demais princezas do Carnaval, têm sido alvo de manifestações de apreço, realisando-se em sua honra varias festividades.

"Miss Universo", que veiu patrocinar as festas do Carnaval, nesta cidade, a convite do "Jornal da Manhã", tambem tem sido muito homenageada.

QUATORZE BOMBEIROS FICARAM SOB OS ESCOMBROS DE UM EDIFICIO INCENDIADO, EM LIMA

LIMA, 15 (U. P.) — Quatorze bombeiros ficaram sob os escombros de um edificio de dois andares, que ruiu durante um incendio. Morreram cinco e os restantes foram salvos feridos.

Balbo e seus companheiros passam por Las Palmas

LAS PALMAS, 15 (U. P.) — O ministro da Aeronautica da Italia, general Italo Balbo, e seus companheiros de travessia transatlantica aerea chegaram aqui, esta tarde, a bordo do "Conte Rosso", sendo recebidos pelas autoridades e grande multidão. Houve depois de uma recepção em sua honra na Casa de Ayuntamiento. Mais tarde o general Balbo encontrou-se com o almirante Gago Coutinho, com quem teve cordeal entrevista. Após uma minuciosa visita ao "Dox", deu-se a partida para Barcelona, ás 21 horas.

Os que morreram em Portugal

LISBOA, 16 (United Press) — Falleceram em Caldas da Rinha o medico Henrique Santos Pinto, em Celorico Basto o advogado Antonio Mota Guedes em Famalicão o capitalista Alfredo Torres Carneiro.

Teriam morrido 3.000 mineiros na explosão de uma mina em Fushun?

PEIPING, 15 (U. P.) — Dois jornaes de lingua vernacula, usualmente correctos nas suas informações, insistem em affirmar que tres mil mineiros morreram asphyxiados na explosão da mina Fushun, emquanto os directores da mina desmentem essa versão. O governo de Nankin ordenou a abertura de um rigoroso inquerito para apurar a verdade, sobretudo na parte que attribue o desastre ao máo funccionamento do machinismo da mina.

Sómente amanhã será feriado em São Paulo

S. PAULO, 16 (D. T. M.) — Os festejos carnavalescos estão se realisando em São Paulo e em Santos com regular animação.

A Bolsa de Mercadorias e os estabelecimentos bancarios da cidade observaram hoje o mesmo horario dos sabbados e amanhã não funccionarão. A Associação Commercial somente dará expediente na proxima quarta-feira.

O secretario do Interior tornou facultativo o ponto nas escolas primarias hoje e amanhã. As repartições publicas e os cartorios de protesto de letras, porém, funccionaram hoje, tendo o secretario do Interior determinado que amanhã encerrem seus trabalhos ás 15 horas.

Córa de Alvarenga Ribeiro

Celita, Lenita, Luiz e Paulo de Alvarenga Ribeiro; João de Alvarenga e senhora; Evaldo de Alvarenga, senhora e filhos; José Vieira Souto Mayor, senhora e filhos; Decio de Alvarenga e senhora; Mario de Alvarenga e senhora, participam aos parentes e amigos o fallecimento de sua mãe, filha, irmã, cunhada e tia CÓRA DE ALVARENGA RIBEIRO, e convidam para o enterramento, hoje, 16, ás 17 horas, saindo o feretro da rua Conde de Irajá n. 13, para o cemiterio de São João Baptista.

Leoncio Soares de Mello

Os amigos do fallecido LEONCIO SOARES DE MELLO, profundamente sentidos com a perda do seu camarada, convidam a assistir á missa de 30º dia no altar-mór da egreja de Santa Rita, no dia 19 do corrente, ás 8,30. Desde já se confessam agradecidos.

Francisca de Oliveira

(CHIQUINHA)

Antonio Alves convida a todos os seus parentes para assistir á missa de 7º dia pelo descanso de sua sempre lembrada companheira, FRANCISCA DE OLIVEIRA, no dia 18 do corrente, na egreja de S. José, no altar-mór, desde já confessando-se grato.

O sismographo de Lisbôa registou violento terremoto

LISBOA, 16 (U. P.) — O sismographo de Coimbra registou, hontem, violento terremoto, cujo epicentro é desconhecido.

Curso Primario

O melhor e pelo menor preço: São José, 11. Reabertura de aulas em 2 de Março. ***

A politica e a prudencia aconselhada aos officiaes reformados allemães

BERLIM, 16 (A. B.) — O general von Hammerstein, chefe do Commando Supremo da Reichswehr, dirigiu uma carta circular aos officiaes generaes reformados, exhortando-os a se absterem de criticar as medidas tomadas pelo Commando com referencia aos fins politicos de certas organisações partidarias, cujo programma anticonstitucional é notorio.

Assim agindo, os officiaes reformados se julgariam eximidos de qualquer obrigação com o exercito, uma vez afastados da actividade, o que o general von Hammerstein contesta, indo até prevenil-os de que prohibirá o uso do uniforme aos que não se conformarem com as indicações da circular referida.

De aggredido a aggressor

Falleceu no hospital o copeiro Sebastião de Freitas

Sebastião de Freitas, a victima

Noticiámos, sabbado, a scena de sangue occorrida na avenida Rodrigues Alves: ali Marcos Bezerra, que fôra, dias atrás, aggredido por tres copeiros que despedira da ilha do Vianna, entre os quaes Sebastião de Freitas, teve com este, nova discussão, ferindo-o a bala.

Recolhido ao Hospital de Prompto Soccorro, a victima não resistiu e veiu a fallecer na madrugada de hontem.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde o autopsiou o Dr. Bourguy de Mendonça, que attestou como "causa-mortis" — ferimento por projectil de arma de fogo, penetrante no thorax direito, com lesão do rim esquerdo, pulmão esquerdo e intestino grosso.

O infeliz será sepultado, hoje, como indigente, por não ter apparecido quem reclamasse o corpo.

EM PLENO REINADO DE MOMO

Automovel Club de Nictheroy e um grupo de "foliões" posando para a A NOITE

Visitas a A NOITE

Que rico casal!

O nosso prezado companheiro Mauricio Moura, chefe da secção photographica da A NOITE, nos proporcionou uma dupla feliz opportunidade: — de conhecermos e acariciarmos com alegria Armando e Léa, seus dois lindos filhinhos, e de apreciarmos-lhes as luxuosas fantasias. O interessante casal de petizes vestia: elle, de "Mexicano", ella, de "Hora". Quer um, quer outro mereceu os carinhos de toda a redacção.

Uma gaúcha!

Um grupo pequeno, mas bem expressivo, o que tinha a chefial-o a senhorita Candida Borba, uma "gaucha", a rigor, com a physionomia "rouge", toda ella cheirando á vida dos pampas...

Suas companheiras eram: a senhorita Maria Gomes, uma sympathica Cigana, e as lindas meninas Emilia e Irene, duas bonecas de muito gosto.

Grupo das que namoram, mas não querem casar...

Divertidissimo esse grupo de jovens. Durante longo tempo se mantiveram as onze "celibatarias" na redacção da A NOITE, a nos falar das suas desesperanças, do seu desanimo, ante mesmo a Segunda Republica, que lhes parece tambem pouco prodiga em maridos...

Innocentes da Lapa

Hontem, á tarde, compareceu a esta redacção o grupo dos "Innocentes", formado por sete eximios musicos — dois violões, um cavaquinho, dois pandeiros e um chocalho, e nos deliciou com os sambas mais em voga, acompanhado de canticos. E' devéras excellente esse grupo.

Os "Assustados"

Visitou a A NOITE, tambem, o "Grupo dos Assustados", composto de seis carnavalescos do sexo fraco, chefiados por "Nnha Arelna", que, na direcção do grupo revelou qualidades comicas de grande realce.

Uma interessante Hollandeza

Sylviny, a interessante petiza que conta apenas dez mezes, neta da conhecida escriptora patricia Ivette Ribeiro, deu-nos o prazer da sua visita.

Sylviny que é de rara vivacidade, que o azul de seus olhos e o louro de seus cabellos ainda encantava, estava originalmente fantasiada de hollandeza.

O 1º "Bloco" que visitou a A NOITE

O 1º bloco que nos veiu visitar hontem, pela manhã, foi "A turma dos gaviões", composto de alegres rapazes e de gentis senhoritas. Depois de entoarem varios sambas, os espirituosos carnavalescos deixaram a nossa redacção.

"Bloco" do Sinhá Sinhô

O applaudido autor dos sambas "Carnavá tá hi", "Mina Cachacinha", e tantos outros que alcançaram grandes successos no carnaval deste anno, Josué de Barros, visitou-nos com o seu "Bloco Sinhá Sinhô". Escusado é dizer que o conjunto de Josué é composto de gente final e segura no chôro, e que nos proporcionou durante o tempo em que esteve na redacção verdadeiros momentos de alegria.

Um lindo "toureiro"

O Sr. Adão Pereira veiu mostrar-nos a sua filhinha Leda, lindamente fantasiada de "toureiro".

Grupo não damos confiança ao azar

Um punhado de creanças de ambos os sexos compõe o "Grupo Não damos Confiança ao Azar".

Em sua visita a esta folha, esse grupo cantou e dansou alegremente ao som de suas lindas vozes e de pandeiros.

— Em companhia de seu pae, Sr. Djalma Braga, visitaram-nos as senhoritas Odaléa, trajada de hollandeza, e Nadyr, de Ramona.

UM LINDO MARADJAH DE SEIS ANNOS

O garoto é um mimo. E as vestes ricas, de um rico maradjah das Indias, dão-lhe uma graça maior, que a vivacidade de seus seis annos exalta.

Chama-se Jayme Ribeiro Cardoso de Paiva e é um amigo da A NOITE.

Fez questão de dizer-nos isso e para que o vissemos na sua bella fantasia de Maradjah, foi que desceu a Avenida e veiu a esta redacção.

O conjunto do Cerandinha, de Nictheroy, em "pose" para a A NOITE

Um folião feliz...

Manoel Goudinho é um folião feliz. Na visita que nos fez, estava acompanhado de quatro lindas "hespanholas" — Francisca, Barbara, Margarida e Virginia Reis, suas irmãs. Era um grupo dos mais graciosos.

Um "Pierrot" galante

Foram muito rapidos, mas de intenso prazer os que o galante Pierrot nos proporcionou. O anno passado, já nos visitou, como um terrivel D. Juan. Sempre espirituosa, Clodomira Castello Branco deu a nota na tarde de hontem, na redacção da A NOITE.

Um "Gato Felix"

Walter, um amiguinho de Momo e da A NOITE, filho do Sr. João Martins Cardoso, estava um authentico "Gato Felix", o divertimento predilecto das creanças. Walter honrava a sua fantasia, pois nos divertiu bastante.

Flautista de improviso

José Ferreira da Rocha Sobrinho é um folião ás direitas. Transformando uma bengala numa flauta, original e interessante, tocou o carnavalesco lindos sambas em voga.

O grupo dos que namoram mas não querem casar, em visita a A NOITE

Dois lindos petizes

Jorge, de "pierrot", e Conceição de "hespanhol", acompanhados de seus pae, Sr. Octavio Gentil, como sinceros amiguinhos da A NOITE, vieram na tarde de hontem fazer-nos uma visita. Jorge e Conceição estavam lindos e graciosos, pois são duas creanças bonitas.

DUAS LINDAS FANTASIAS

Acompanhadas da senhora Cavalli, visitaram-nos, hoje, duas lindas fantasias: eram as meninas Ugaetta, de nove annos, filha daquella senhora e Maria Colombo, de dez annos.

Estavam rica e lindamente fantasiadas, a primeira, de "Chineza" e a segunda, de indio mexicano.

Depois de nos encantar, as duas interessantes creanças, sempre acompanhadas da senhora Cavalli, retiraram-se, a fazer successo pela avenida

Christo e a Republica

Carta pastoral do arcebispo metropolitano de Porto Alegre

Dom João Becker, arcebispo metropolitano de Porto Alegre, teve a gentileza de enviar-nos com seus cumprimentos, a sua 20ª Carta Pastoral, que tem por titulo — "Christo e a Republica".

A carta pastoral de Dom João Becker tem 27 capitulos, que assim se intitulam: "A voz do tempo é a voz de Deus. — A origem da sociedade civil, A origem do poder publico, Reis por graça de Deus e por direito divino, A investidura no poder politico, A transmissão do poder ao Summo Pontifice, O consentimento do povo, Soberania popular, A soberania do Estado, O fundamento das leis humanas, Limite da obediencia á lei civil, Resistencia armada ao poder tyrannico, Deposição dos governos tyrannicos, Injustiça da tyrannia politica, Repressão da tyrannia, Aspectos da Doutrina do Cardeal Bellarmino, Santo Thomaz e a tyrannia dos soberanos, Reflexões de Bolmes, A moral civica ou leiga, A voz do Sinai, A reforma da constituição, O dever do voto, O episcopado e a primeira republica, Necessidade social da religião, A crise do trabalho, Simão Bolivar um exemplo brilhante, A Egreja e a democracia, Christo, nosso Rei.

SORTEIO DA "SUL AMERICA"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Realisando-se no dia 18 do corrente o 70º sorteio das apolices do valor de Rs. 10:000$000, emittidas com a clausula de amortisações semestraes, convidamos aos Srs. segurados e o publico a assistir a este acto, que terá logar ás 14 horas na Agencia Metropolitana da Companhia, á avenida Rio Branco n. 157, 2º andar.

Rio de Janeiro, 12 de Fevereiro de 1931.

A DIRECTORIA.

Os exames por decreto

Estudantes chamados a comparecer ao D. N. E.

São convidados a comparecer á thesouraria do Departamento Nacional do Ensino os seguintes estudantes candidatos á expedição de certificados de habilitação em exames pelo dec. 19.426, e 19.404, de novembro de 1930: Manoel de Oliveira Pereira de Albuquerque, Newton Joaquim da Silveira e Azevedo, Newton Romeu Salles, Antonio Mendes Braz da Silva, Eugenio Teidler, José Fontes de Almeida, Luiz Augusto Bastos de Armando, Manoel Borges Moreira Garcia, Miguel Pereira Séve, Jacintho Paulino de Sá, Aristarcho Saliture, Maria Rollo Neves, Miguel Lopes Vieira Pinto, Paulo Samner dos Passos Negrão, Francisco Ferreira Netto, José de Souza Pereira, Nadyr Miguel, Ruy Lemgruber Portugal, Marilda Reinho da Silva Carneiro, Lincoln Pinto dos Santos, Luiz Carlos Ponce de León, Armando de Souza Campos, Odette Toledo, Claudio de Vicenzi, Antonio de Andrade Costa, Marco Aurelio de Viçoso Jardim, Mario Alves dos Reis, Oswaldo Monteiro de Barros, Otton Benedicto da Silva e Souza, Oscar Rodrigues da Cruz, Oswaldo Rossi Ferreira, Oswaldo Marcellino Pinto, Octavio Bernard Robbe, Oswaldo de Castro Brown, Odyr do Couto, Oscar Lebre Seabra, Ovidio Saraiva de Carvalho Vieira, Osmar Radler de Aquino, Oswaldo Martins Guimarães, Oséas Nogueira Motta, Oswaldo do Rego Macedo, Ivan Gouvêa Labouriau, Ilmar Viviani Mattoso, Americo Dias Leite, Ary Paes Leme, Abelardo Purificação da Silva, Arnoldo Nogueira da Fonseca, Alvaro Reis, Adalberto Coelho da Silva, Joaquim Americo de Meirelles, Joaquim de Freitas Machado, Julio Xavier de Araujo e Silva, Jacy Couto Telles Pires, Jayme Octavio Morize, Julio Mirabeau de Carvalho Soares, Jayme de Freitas Machado, Jonas Medeiros de Oliveira, Jorge Oberlanou, Jayme da Silva Maçol, Luiz Carlos do Lago Zamith, Lauro Ferreira Madeira, Livio de Lima Paes Barreto, Luiz Felippe de Assis Pacheco, Francisco Fernando Ferraz, Luiz de Miranda Barbosa Davids Ossola.

São convidados a comparecer com urgencia, a este Departamento, afim de regularisar documentos os seguintes estudantes candidatos á expedição de certificados de habilitação em exames pelo dec. 19.426, de novembro de 1930:

Candido Fontoura Silveira, Carlos Augusto de Figueiredo Filho, Clodomiro Bandeira Brasil, Candida de Moraes de Abreu, Carlos Barreto Pereira Pinto, Cesar Costa Urezedo Rocha, Carlos Affonso de Mello Sobrinho, Claudio Poland, Carlos Hannequim Dantas, Carlos Muniz Antunes, Camillo Oscar Ferreira Ortman, Christiano Tavares Simões.

A impressão do general Juarez Tavora de um hospital de Laranjeiras

LARANJEIRAS, (Sergipe), 16 (Serviço especial da A NOITE) — Na manhã de 14, esta cidade recebeu a visita do general Juarez Tavora, que veiu em companhia do interventor, coronel Maynard e dos Srs. tenente Messias Mendonça, Damião Sant'Anna, Nicanor Nunes, secretario geral do Estado, do prefeito da capital, Sr. Camillo Calazans e Dr. Alvaro Silva e Tavares de Bragança.

Na residencia do Dr. Bragança, foi servido "lunch" aos visitantes, sendo após feita uma visita especial ao Hospital de Caridade de São João de Deus, em cujo livro de registo o bravo general Tavora deixou consignada a seguinte impressão: "Levo uma confortadora impressão da visita que fiz ao Hospital de São João de Deus, creação de iniciativa particular que honra a cidade de Laranjeiras, dando uma medida exacta do espirito realisador do seu povo."

Por occasião das despedidas ao provedor do hospital, o general Tavora prometteu interessar-se junto ao governo provisorio, relativamente á manutenção da subvenção que essa casa sempre teve.

"Miss Universo" está assistindo ao Carnaval em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 16 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou hontem a senhorita Yolanda Pereira, "Miss Universo", que vem assistir ás festas do Carnaval. Grande numero de pessoas offereceu-lhe flores, no cáes, por occasião da chegada.

O novo chefe de policia de Santa Catharina

FLORIANOPOLIS, 15 (Serviço especial da A NOITE) — Exonerou-se o Sr. Cyro Machado do cargo de chefe de policia, sendo nomeado para substituil-o o Sr. Nery Kurtz.

O Sr. Cyro Machado segue para o Rio.

Está vago o logar de inspector das estradas de rodagem de Santa Catharina

FLORIANOPOLIS, 15 (Serviço especial da A NOITE) — O engenheiro Celso Fausto exonerou-se do logar de inspector das estradas de rodagem. O governo abriu concurso para o cargo, sendo candidatos somente os engenheiros civis.

Para que a Constituição Brasileira seja aberta com as palavras "Deus" e "Patria"

PORTO ALEGRE, 16 (Serviço especial da A NOITE) — A "Cruzada Feminina Deus Patria" enviou ao Sr. Getulio Vargas a primeira remessa de cadernos contendo 23.489 assignaturas, pedindo que faça com que a nova Constituição Brasileira seja iniciada com as palavras "Deus e Patria".

Encontro entre hindús e mussulmanos em Benares

BENARRES, 16 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que, devido aos recentes encontros entre hindu's e musulmanos desta cidade, morreram 30 pessoas e 150 ficaram feridas.

Tropas do exercito britannico na India patrulham as ruas da cidade, sendo que tudo agora apresenta um aspecto calmo.

Sociedade Portugueza de Beneficencia

Em assembléas geraes realisadas em 25 de janeiro e 8 de fevereiro do corrente anno, foi eleita e empossada para dirigir essa sociedade campista a seguinte directoria:

Presidente, Francisco Pimenta Duarte; vice-presidente, Manoel Luiz Martins; 1º secretario, Francisco Fernandes Guimarães (reeleito); 2º secretario, Amadeu Duarte Dias; thesoureiro, José de Souza Castro; syndico, Augusto Alexandre de Faria; administrador, Manoel Francisco de Oliveira.

Uma rua do Meyer que necessita da protecção da Prefeitura

"Sr. redactor da A NOITE — Saudações — Os moradores da rua Gustavo Gama, Meyer, vêm, por intermedio desta, pedir a V. S. solicitar de quem de direito a conclusão do calçamento, afim de que os moradores possam transitar sem se arriscar a ficar enterrados no lamaçal ali existente.

Sr. redactor, em abril do anno proximo passado, foi iniciado nesta rua o calçamento, os meios fios foram totalmente collocados, a rua foi excavada e desaterrada, para que acceitasse os respectivos macadames; mas, por motivo que ignoramos, a turma que ali prestava o seu concurso foi desviada para a rua Wenceslão, levando todo o material que estava destinado para a rua em questão.

Os moradores dessa rua ficariam immensamente agradecidos a V. S. se por intermedio da A NOITE fosse chamada para o caso a attenção dos poderes competentes.

O banqueiro Anthony de Rotschild caiu do cavallo

LONDRES, 15 (U. P.) — O banqueiro e proprietario de cavallos de corrida, Anthony de Rotschild caiu do cavallo, escapando de ficar gravemente ferido, quando se entregava á caça da raposa em Adstock, Buckinhamshire.

A crise economica e as Missões Catholicas

ROMA, janeiro (Communicado epistolar da United Press) — A leitura dos relatorios relativos ao trabalho das Missões Catholicas em todo o mundo recentemente publicados pela agencia official da Congregação da Propaganda da Fé, demonstra que o anno de 1930 offereceu a essas missões sérias difficuldades.

A grave crise economica mundial teve uma influencia directa na obra missionaria, sendo muito menor o numero de donativos recebidos no anno ultimo em comparação com os anteriores. Deve-se isso tambem ás pobres colheitas de cacáo, borracha e outras materias primas.

Segundo as previsões da Agencia Fides, que publica os relatorios do Collegio para a Propaganda da Fé, o anno actual de 1931, será ainda mais difficil para as missões, devido á situação economica.

Na China, os missionarios catholicos soffreram consideravelmente, devido á guerra civil, ao banditismo e ás perseguições e torturas a que foram submettidos. Numerosos refugios das missões foram destruidos e os missionarios cruelmente assassinados. Apesar desses perigos horriveis, segundo annunciam os missionarios, a Egreja triumphou, resistiu aos embates da idolatria e fazendo visivel progresso, especialmente no norte da China.

Os missionarios catholicos conseguiram ampliar a Universidade Benedictina de Pekim e reconstruir a Universidade catholica de Tokio e augmentaram o numero de escolas catholicas na India.

O rio Tieté transbordou, prejudicando o trafego da Noroeste

Devido o transbordamento do rio Tieté, foram supprimidos até segunda ordem os despachos de mercadorias para além de Araçatuba, linha tronco da E. F. Noroeste do Brasil.

Posto em liberdade o director do Thesouro catharinense

FLORIANOPOLIS, 15 (Serviço especial da A NOITE) — Foi posto em liberdade o Sr. Pedro Cunha, director do Thesouro do Estado, que fica aguardando em sua residencia o resultado do processo.

O TRAFEGO DA CENTRAL

A Central do Brasil, desde sabbado, ás 23 horas, concluiu a desobstrucção do tunnel 15, onde caira enorme barreira, ficando supprimidas, assim, as duas baldeações que os passageiros do interior seriam obrigados a fazer na Rêde Sul Mineira. O tempo melhorou sensivelmente nestas ultimas 24 horas, permittindo que os trabalhos de reparação das linhas sejam executados com maior rapidez.

Já se acha restabelecida a linha para Valença, fazendo-se baldeação em Rio Bonito. Nesse ramal, porém, correu hoje um aterro á entrada do tunnel existente proximo a estação de Santa Rita de Jacutinga, impedindo o trafego durante duas horas.

EM PLENO REINADO DE MOMO

O que o carioca está bebendo...

CHOPPS, CERVEJAS e REFRIGERANTES

Dizia a cantiga popular de antanho que:

O beber alegra a gente.

E' verdade?

Mas o que queremos é informar e não philosophar, o que, nestes dias, seria para fazer rir...

A policia expediu ordens, regulando a venda de bebidas durante os folguedos carnavalescos.

Em cada mesa, só uma garrafa de cerveja para cada freguez. Alcool, nenhum. Nem o cheiro!...

E a ordem foi fielmente, absolutamente cumprida.

Os desavisados chegavam e pediam ao garçon:

— Um vinho do Porto!
— Não tem.
— Por que?
— A policia não quer.
— Que hei de beber?
— Cerveja.
— Não quero.

E o freguez levantava-se e saia.

Estivemos percorrendo, hoje, cedo, os escriptorios das fabricas de cerveja, á cata de informes.

Que o carioca está bebendo no Carnaval?

Na Brahma tivemos os seguintes dados:

O consumo de chopps não alcançou, mas tambem não se distancia muito do anno passado. As cervejas é que diminuiram um pouco, bem como as aguas tonicas e refrigerantes.

A diminuição da cerveja talvez se possa attribuir á regulamentação de seu consumo pela policia. O augmento de preço deve ter, egualmente, concorrido para diminuir a venda.

Passámos á Companhia Hanseatica:

— Está reduzido de 40 % do anno passado, responderam-nos.

Póde-se calcular, quanto á cerveja, 30 % tambem a menos.

Os refrigerantes, sodas, guaranás, aguas tonicas, etc., menos 20 %, isso, provavelmente, por serem prohibidas bebidas alcoolicas, em que aquelles se adicionavam.

Havia mais pessimismo na Cervejaria Polonia. Calculavam em 50 % a diminuição nas cervejas e nos chopps e 75 % nos refrigerantes. As causas, as mesmas.

Quanto ás cervejas de menor preço, mesmo nos pontos de varejo, como nas cervejarias situadas no centro da cidade, a diminuição foi de 30 %.

A Cervejaria Lusitania informou-nos que não vae além de 30 %.

O tempo frio, como nessas duas noites, talvez tenha influido.

A Cervejaria Santa Maria não teve grande differença, pois apenas vendeu menos 15 %.

Nos "bars" havia, entretanto, muito pessimismo...

Na Americana, na Galeria Cruzeiro, ponto de gente "chic", disseram-nos que não passou da metade do anno passado a venda de chopp e cerveja. A propria agua mineral diminuiu sensivelmente.

No bar Adolpho, não só as bebidas, mas as proprias comidas diminuiram.

Rancho da "Vacca Malhada" de São Christovão

Puxado pelo "tropeiro" Carlos de Aquino, o "Rancho da Vacca Malhada", de S. Christovão distraiu os presentes com os seus canticos e dansas, durante meia hora.

O harmonioso conjunto musical e carnavalesco acompanhava uma vistosa "vacca malhada", em torno da qual entoava suas melopéas regionaes.

CONGRESSO DOS FURRECAS

Esta querida sociedade suburbana realisou, sabbado, um esplendoroso baile a fantasia que alcançou o exito esperado.

Amanhã, novamente, sua espaçosa séde se abrirá para a realisação da festa derradeira, que, como a anterior, será coroada de extraordinario successo.

O Bloco dos Quincas

O "Bloco dos Quincas", formado por musicos do couraçado "S. Paulo" e suas familias, visitou, á noite, a nossa redacção. Foi a alegria plena que o grupo de marujos nos trouxe. Tocavam elles magnificos trechos de musica, com verdadeira mestria e cantavam com harmonia os melhores sambas do Carnaval.

O "Bloco dos Quincas" deixou-nos saudades.

O MOVIMENTO NA CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II, de zero hora de sabbado até zero hora de hontem, vendeu 26.792 bilhetes para os trens de suburbios e de pequeno percurso, importando os mesmos em 11:143$000.

Os torniquetes da mesma estação registaram a passagem de 55.526 pessoas.

Nesse mesmo periodo de tempo não houve necessidade de fazer-se correr mais do que um trem especial de D. Clara para D. Pedro II, e um de Santa Cruz e outro de Deodoro, ambos com o mesmo destino que aquelle. Na Linha Auxiliar, porém, circularam quinze comboios extraordinarios, sendo elles distribuidos entre Magno-Alfredo Maia e Magno-Galdino Rocha.

BLOCO "O NOME EU NÃO DIGO"

Os foliões que fazem parte do Bloco "O nome eu não digo", commemorando o anniversario da sua fundação, organisarão para amanhã uma succulenta feijoada, que será regada com "O elixir de longa vida".

E' necessario que todos que fazem parte não faltem á hora.

São maioraes do bloco: Antonio Rodrigues, Hermano de Andrade, José Corrêa, Francisco Couto, F. de Souza, Latta.

BLOCO ENVERGA MAS NÃO QUEBRA

Este bloco composto de sarados carnavalescos da rua Bomfim, S. Christovão a cuja frente se encontram os foliões Dádoca, Morgado, Albano, Daniel, Miguel, João, Vinininho, Elisio e outros furzaqueiros vae dar a nota de destaque do Carnaval deste anno. Faremos visitas as redacções no proximo Carnaval. São convidados ao ensaio geral todos componentes deste bloco, hoje, 14.

MUSICAS CARNAVALESCAS

Recebemos e agradecemos o samba-canção "A pintinha do meu bem" e "Caranguejo tambem sobe no arvoredo", samba da autoria de Mario Barroso, conhecido maestro.

Para gaudio dos leitores, damos abaixo as letras de ambas as composições:

A PINTINHA DO MEU BEM

Estribilho

Essa pintinha preta,
Que você tem,
Perto da boca, meu bem,
Acho que sujeita,
(Tome cuidado)
A um beijinho roubado.

I

Que pintinha bem feita!
Outra assim tão perfeita
Não possue mais ninguem;
E' patente do meu bem,
Quem me dera que nella,
Eu, com toda a cautela,
Sendo bem delicado,
Désse um beijo demorado.

II

Quanta noite acordado
Eu não tenho passado
A pensar na pintinha!
Ai! meu Deus! que engraçadinha!
Mas espero que um dia,
Para minha alegria,
Hei de bem cauteloso
Dar-lhe um beijinho gostoso.

CARANGUEIJO TAMBEM SOBE NO ARVOREDO:

Caranguejo tambem sobe
Meu bem.
(Côro) Eu já vi.
Tambem sobe no arvoredo
Meu bem.
(Côro) Eu já vi.
Na enchente da maré
Meu bem.
(Côro) Eu já vi.
Caranguejo toma medo
Meu bem.
(Côro) Eu já vi.
Quando bate a tempestade
Meu bem.
(Côro) Eu já vi.
E o mar fica agitado
Meu bem.
(Côro) Eu já vi.
Só se encontra o caranguejo
Meu bem.
(Côro) Eu já vi.
No galho do pão trepado
Meu bem.
(Côro) Eu já vi.
Caranguejo vermelhinho
Meu bem.
(Côro) Eu já vi.
Vermelhinho côr de sangue
Meu bem.
(Côro) Eu já vi.
Trepado no pé de mangue
Meu bem.
(Côro) Eu já vi.
Num pé de mangue trepado
Meu bem.
(Côro) Eu já vi.
Com a mulher de "seu" siry
Meu bem.
(Côro) Eu já vi.
Querendo dar-lhe um beijo
Meu bem.
(Côro) Eu já vi.

Côro

Pois deixa meu bem,
Pois deixa meu bem,
O bicho no pão subir.
Eu quero, meu bem,
Eu quero, meu bem,
Com elle me divertir.

O Sr. H. I. Baptista, apesar de cégo, é eximio compositor de musica, e poeta... nas horas vagas. E' assim que acaba elle de compôr uma bonita marcha, denominada "Carlinda" de que teve a gentileza de enviar um exemplar a A NOITE. Os versos, tambem de sua autoria, são os seguintes:

I

Ha muitos dias eu vinha notando
Que tu estavas me abandonando,
E quando acaba fui hontem avisa lo
Que tu já tens outro namorado.

ESTRIBILHO

Bis { Carlinda, ó Carlinda
Quero saber
Se tu és minha ainda

II

Eu fiz tenção, neste Carnaval,
De só comtigo, meu bem, passear,
Mas pelo geito já estou vendo
Que muito antes tu vaes me deixar.

Carlinda, ó Carlinda, etc.

III

Minha Carlinda, ó morena linda
Pelo que vejo vaes me dar o bolo.
Estou sciente que sou mesmo um tolo
Que banco o trouxa, mas é o meu consolo.

Carlinda, ó Carlinda, etc.

"Eu tenho pena, Lélé" — assim se intitula a marcha carnavalesca, musica (com letra), do Sr. Euclydes Silveira (Quindinho), da casa Carlos Werhs, creação de Simon e sua orchestra Columbia, do Copacabana-Palace. Acha-se gravado em disco Columbia.

Gratos pelo exemplar que nos enviou o autor.

EM NICTHEROY

Os folguedos decorrem animadissimos promettendo maior animação hoje e amanhã

Com toda a animação proseguem, hoje, os folguedos do Imperio de Momo, promettendo para hoje e amanhã, maior animação quer no perimetro urbano quer no Carnaval interno.

Em duvida, immenso enthusiasmo freme nos dominios do ineffavel Momo.

Continuam, hoje, as festas momicas do Automovel Club de Nictheroy

Proseguem ainda, hoje, as majestosas festas momicas, no elegante Automovel Club de Nictheroy.

Está marcado attraente baile infantil dedicado á petizada, inclinado a decorrer animadissimo.

— Amanhã, mais um formidavel baile a fantasia, ali, terá logar, devendo emprestar o habitual cunho de elegancia, dentro da maxima expansão folionica.

A passeata do Bloco Benti-Vi

A paraziada alegre do Bloco Benti-vi apresentou, hontem, ao publico de Nictheroy, um harmonioso conjunto, bem ensaiado, constituido de foliões divertidos.

Este anno, apresentou-se muito melhorado, com personagens espirituosas, além de optima organisação.

A harmonia esteve simplesmente admiravel, formada por eximios musicos, e muito bem defendida pelo corpo de "bailarinas".

Em synthese, foi bastante applaudida a passeata do Bloco de Manoel Nascimento.

Bloco Ciranda, Cirandinha e a sua passeata

A turma bohemia do Bloco Ciranda, Cirandinha, exhibindo o seu endiabrado conjunto, mereceu francos applausos do publico estacionado na praça Martins Affonso.

Os foliões apresentaram-se exhibindo fantasias em estylo "Luiz XV", emprestando ás mesmas excellente aspecto.

Tambem as acertadas evoluções muito contribuiram para o successo dos endiabrados amantes da "gandaia".

A musica esteve regular, e bem amparada pelas vozes das bailarinas.

Os applausos recebidos pelo conjunto foram justos.

Automovel Club de Nictheroy — O magnifico baile de sabbado

Nos amplos e luxuosos salões do Automovel Club de Nictheroy, realisou-se, no sabbado, formidavel baile de mascaras e fantasias, o qual foi, sem favor, o maior de todos os bailes nictheroyenses do Carnaval deste anno.

Com as apuradas e custosas ornamentações externa e interna, o Automovel Club de Nictheroy impoz-se definitivamente como o maior centro social nictheroyense.

Num ambiente de franca cordialidade e de grande animação, todos os que foram ao Automovel Club de Nictheroy se divertiram com prazer e alegria, festejando assim, condignamente, o nosso rei da Folia — Momo.

E' de notar ainda, e com grande alegria para A NOITE, que o baile, a par do insuperavel enthusiasmo reinante, correu sempre dentro de invejavel ordem e harmonia.

E, tambem, ao contrario do que se vinha presenciando em todos os clubs nictheroyenses, o respeito foi a base formidavel e do bem merecido successo alcançado pelo Automovel Club de Nictheroy, no qual os directores devem estar exultando de contentamento por tão retumbante victoria nos meios carnavalescos e sociaes de Nictheroy.

As duas magnificas "jazz" do professor Aristides abrilhantaram com raro brilho e incomparavel enthusiasmo o excellente baile.

A NOITE, acha-se sinceramente agradecida ao Automovel Club de Nictheroy, na pessoa do seu illustre e muito digno secretario, Sr. Frederico Albino Ferreira.

O imponenet baile do Santos F. Club

Com excepcional brilhantismo teve logar, hontem, em Nictheroy, o imponente baile a fantasia, do Santos F. C.

A original ornamentação accrescida de profusa illuminação causou optima impressão aos que, ali, divertiram-se entre expansões de intensa alegria momica.

Uma esplendida "jazz-band" impulsionou admiravelmente as dansas.

Heroes Brasileiros

Festejando o Imperio Momico, regorgitou-se de intensa alegria os salões do veterano club carnavalesco Heróes Brasileiros, deixando estupenda impressão as dansas.

Mimoso- Manacá

Marcaram plenos successos os bailes momicos effectuados nos salões do "Rancho Escola de Nictheroy", num ambiente de frenetico enthusiasmo.

Estiveram "á cunha" os seus salões, onde se notava um crescido numero de foliões.

A "jazz-band" do Eduardo movimentou bem as dansas.

Hoje e amanhã, proseguirão os fandangos.

Recreio do Fonseca

A sympathica agremiação dansante da Alameda fez realisar, sabbado ultimo, formidavel baile que decorreu animadissimo entre os seus convivas.

Movimentou as dansas o conjunto da casa.

Azul e Verde

Esta novel sociedade surgiu, sabbado, na vizinha capital, tendo realisado, em seus salões, enthusiastico baile, que teve elevado concurso de foliões.

Foi uma estréa auspiciosa.

Bloco Principe dos Amores

Conforme noticiámos, o conjunto do Principe dos Amoras percorreu, sabbado, a vizinha capital, em homenagem á imprensa desta e de Nictheroy.

O cortejo, bem disposto, movimentou-se correctamente, sendo muito applaudido.

Bloco da "Meia Noite"

Conforme estava assentado, percorreu as ruas principaes da vizinha capital o conjunto musical da "Meia Noite", com bastante harmonia, sendo merecidos os applausos recebidos.

Bloco "Nós Somos do Amor"

Tambem, este conjunto musical fez uma animada passeata no perimetro urbano, exhibindo o seu corpo de excellentes musicos, agradando muito a harmonia de seu bloco.

Afilhada de testas coroadas e de presidentes da Republica!

Entretanto, não tem um pedaço de pão nem um tecto

Josepha Ferreira

Ao terminar a guarra do Paraguay, quando as tropas victoriosas, evacuando as frentes de batalha passaram por Paranaguá, o imperador Dom Pedro II foi cumprimentado por uma delegação de indios, entre os quaes uma india de nome Josepha e mais trinta selvicolas.

Josepha, apesar de selvagem, era muito esperta e bem falante.

E por delegação dos seus irmãos, a "cunhare" saudou o imperador, que a trouxe para o Rio, tendo sido, ella, baptistada no Paço Imperial, sendo padrinhos D. Pedro II e a princeza Isabel. Com ella vieram mais vinte ou trinta indigenas.

Com taes padrinhos, a vida para Josepha principiou a ter encantos. Para ella, que a custo abandonou a tanga, foram mandados fazer vestidos e se lhe deu uma professora branca.

Estava escripto que o destino da pobre india ia mudar, como mudou. Proclamada a Republica, e decretado o banimento da familia imperial, Dom Pedro não se esqueceu da sua afilhada. Mandou que a entregassem ao chefe de policia de então, Dr. Luiz Pinto de Magalhães. Mais tarde, com o fallecimento deste, Josepha passou a servir na casa do marechal Floriano Peixoto. Após haver fallecido o Marechal de Ferro a indiai foi levada para a casa do marechal Deodoro e dahi para a do marechal Hermes, onde se casou com Augusto Ferreira, cabo da escolta do marechal Hermes, então presidente da Republica .Desse casamento foram padrinhos a Sra. Orsina da Fonseca, esposa do presidente da Republica, e um official de policia, tendo sido a cerimonia realisada no Palacio do Cattete.

Morrendo o marechal Hermes, e, pouco depois, o seu marido, Josepha passou a se empregar, aqui e ali, passando a sentir necessidades, pois que, com a edade, seu vigor foi se abatendo.

Agora, com 106 annos de edade, não mais podendo trabalhar, Josepha, acolhida á casa de uma cunhada, pobre tambem, esteve ha dias na A NOITE, onde fez um appello aos corações generosos, afim de angariar alguns recursos que lhe permittam tornar menos amargurado esse seu fim de existencia.

Josepha, que foi accommettida de um collapso, foi soccorrida no Prompto Soccorro.

Panella e molho de perú...

Desavieram-se, na cosinha, os dois ajudantes

O Genaro Gonçalves, ajudante de cosinheiro da "Rotisserie Americana", á rua Gonçalves Dias n. 52, não estava, hontem, muito satisfeito. Era já noite e o serviço não acabava, para elle poder, com a "Dondoca", de accordo com a combinação, cair na "farra", em homenagem ao deus do riso e da alegria.

Ruminava elle a sua contrariedade, quando o seu collega Generoso Domingues, lhe disse qualquer coisa, que ainda mais o aborreceu.

— Vá para o diabo e me deixe em paz! — disse Genaro.

— Uê!... Até parece que você está por conta do atôa...

— Não me amola, Generoso...

A resposta foi uma gargalhada, gostosa, do collega. Genaro, mais furioso ficou e, pegando numa concha cheia de caldo de "perú", atirou-a aos pés do Generoso. Não satisfeito com isso, apanhou uma panella e atirou-a contra o companheiro, cuja cabeça feriu.

O zangado Genaro tratou de fugir e o Generoso foi medicado pela Assistencia Municipal, retirando-se, depois, para domicilio, á rua Clapp n. 1.

Jornaes e Revistas

"LUSITANIA" — Foi posto a circular o numero 47 da revista "Lusitania", de apresentação magnifica e esplendido texto.

Esta revista mostra constantes progressos, tanto na orientação graphica e pictural, como na primorosa selecção dos nomes que nella collaboram, e é bem justificada, por isso, a preferencia que o publico lhe dá.

Queda de consequencia desastrosa!

Ao descer do bonde, a menina fracturou o craneo

A menor Ruth, de cinco annos de edade e filha de Aurora de Souza, residente á rua Barão de Mesquita n. 802, foi, esta manhã, victima de uma quéda de consequencia desastrosa: a menina, ao descer de um bonde, em frente ao Collegio Militar, perdeu o equilibrio e bateu com a cabeça no sólo, fracturando o craneo e o parietal direito.

Chamada a Assistencia Municipal, ao local foi o medico de serviço, que levou Ruth para o Posto Central, onde lhe ministraram os primeiros soccorros.

Em estado grave, foi a infeliz menina, depois, internada no Hospital de **Prompto Soccorro.**

O auto foi de encontro ao outro

Tres pessoas feridas

O chauffeur José Antonio Aleixo, de 22 annos, residente á praia de Botafogo n. 442, transpunha, com excesso de velocidade, a avenida Pedro Ivo, conduzindo o auto n. 3.404, de que era passageiro o Sr. Joaquim Felippe Cardoso, de 36 annos, residente á avenida Mem de Sá, 70. Ao chegar á esquina da rua Figueira de Mello, Aleixo, não podendo desviar-se do auto 10.654, que subia aquella rua, dirigido por Manuel de Varzea, foi de encontro a elle, ficando ambos inutilisados.

Tanto os chauffeurs, como o passageiro ficaram feridos.

Aleixo foi autuado.

Contra a entrada de indesejaveis, no Brasil, vindos das fronteiras do sul

URUGUAYANA, 16 (Serviço especial da A NOITE) — Se forem executadas no porto de Uruguayana, que é fronteiro á cidade argentina de Libres, as disposições do regulamento da immigração, cortar-se-á a entrada franca e diaria a toda classe de elementos indesejaveis ao Brasil, inclusiveis mendigos.

Actualmente, o porto de Uruguayana está aberto á entrada de entrangeiros que aqui aportam, procedentes de todos os paizes, com destino ao Estado. Nenhuma fiscalisação existe, ao passo que no porto de Libres ha uma vigilancia rigorosa com relação á entrada ali de passageiros procedentes do Brasil. Essa vigilancia é feita até sobre as pessoas residentes aqui e muito familiares ás autoridades portuarias daquella cidade argentina.

Os "pingentes" foram arrancados do estribo

O chauffeur Mario de Souza, quando, dirigindo o auto-caminhão 4.312, transpunha a avenida Gomes Freire, arrancou do estribo de um bonde da Lapa dois "pingentes", um dos quaes ficou com a perna fracturada.

O motorista foi preso pelo sargento da Escola Militar José Marques e, levado ao 12º districto, autuado pelo commissario Leon Roussoulières.

O 10.537 colheu o "sujo"

O operario Jayme Corrêa fantasiou-se, hontem, de "sujo", e passeava pela rua Voluntarios da Patria, a fazer piruetas, quando surgiu, a correr vertiginosamente, o automovel numero 10.337 que o atropelou., deixando-o com contusões e escoriações pelo corpo.

O chauffeur fugiu e a victima, depois de medicada pela Assistencia municipal, recolheu-se á respectiva rsidencia, á rua Macedo Sobrinho numero 453.

VEM AHI, PRESO, O Sr. NOVAES FERNANDES

PORTO ALEGRE, 16 (Serviço especial da A NOITE) — Na manhã de hontem foi preso o Sr. Moraes Fernandes, que seguiu para ahi pelo vapor "Itapagé", á requisição do governo federal.

O botequineiro aguentou firme...

O soldado Claudionor Julio dos Santos n. 163, pertencente á 6ª Bateria Independente, foi, hontem, á noite, á rua Bento Lisboa n. 74, e exigiu do respectivo botequineiro, Francisco Fernandes, um calice de paraty:

— Não lhe posso servir! — ponderou o negociante, dando as razões de sua recusa, que era, afinal, a prohibição imposta pela policia.

Claudionor, entretanto, não se conformou e, tomando de uma garrafa, com ella aggrediu o dono da casa, que recebeu fortes contusões na cabeça.

O aggressor foi preso e autuado, no 6º districto, pelo commissario Oswaldo Guimarães, emquanto que o aggredido procurou os soccorros da Assistencia.

A população de Lambary descontente com a Empresa de Aguas

LAMBARY, 16 (Serviço especial da A NOITE) — A Empresa de Aguas havia estabelecido horario para o povo da cidade tirar agua, mas este, em peso, não contente com essa orientação, veiu declararar, para todos os effeitos, que protesta contra tal resolução e que o proximo numero do "Hydropolis", jornal local, irá transmittir o sentimento da população de Lambary com relação á empresa.

Victimas de accidentes

A Assistencia soccorreu, durante a noite, entre outras, as seguintes pessoas, que foram victimas de accidentes:

José, de 6 annos, filho de Malcar Lamar, residente á rua Senador Euzebio n. 34, que que ahi foi colhido por um automovel, recebendo fractura da coxa direita;

Camillo Itanissú, de 23 annos, residente á rua Sant'Anna n. 171, colhido, tambem, por auto, naquella rua, de que lhe resultou a fractura da 2ª costella;

Helcio, de 2 annos, filho de João Botelho, residente á rua . Luiz Gonzaga n. 235, que, na avenida Rio Branco, foi colhido por auto, recebendo fractura de perna direita.

Todas essas pessoas, após os curativos, retiraram-se.

Quédas desastradas

Duas pessoas no Prompto Soccorro

A Assistencia soccorreu, hontem, á noite, Maria de Lourdes Machado, parda, de 22 annos, residente em Merity, que, ao tomar um bonde, na rua General Canabarro, caiu ao solo e fracturou a base do craneo, sendo, depois de medicana, internada no Prompto Soccorro.

Tambem foi victima de quéda de bonde, na rua Senador Euzebio, Waldemar da Silva Gomes, de 18 annos, solteiro, residente á praia do Caju' n. 95, que recebeu ferida exposta no frontal.

Na hora do pagamento...

Não concordaram o advogado e o limpador

Passou-se o facto, hontem, á noite, á hora em que Momo dominava todos os espiritos.

O advogado Manoel Haslocher, residente á rua Cosme Velho n. 128, parando a sua "limousine", que tem o n. 14.291, á rua Voluntarios da Patria, chamou, para limpal-a, Francisco da Costa Cordeiro, empregado na padaria á mesma rua n. 318 e encarregou-o de limpar o carro.

O rapaz fez o serviço e o advogado quiz pagar-lhe com determinada importancia, que foi julgada por Cordeiro insufficiente para o seu trabalho. Discutiram por isso os dois, gritando, afinal, o advogado:

— Você me roubou a carteira com 1:500$000.

— Sou preto, é verdade, "seu" doutor, mas minhas acções são limpas! Se o senhor não quer pagar, não pague, mas não levante tão feia accusação a um homem que vive de seu trabalho.

Todos, nas redondezas, attestaram a conducta do rapaz e o advogado, jogando-o dentro do carro, deu-lhe tão violentos soccos que lhe partiram os labios!

O soldado José Paschoal, que passava nas proximidades, prendeu o advogado Manoel Haslocher, levando-o á delegacia do 7º districto, onde o commissario Cunha o fez autuar.

Revistada a "limousine" por essa autoridade, ali foi encontrada a carteira do advogado, contendo não 1:500$, mas sim 800$000.

Francisco da Costa Cordeiro foi levado para o posto central de Assistencia, onde os medicos tiveram necessidade de dar-lhe varios pontos nos labios.

Será a suicida da barca "Imbuhy"?

Um cadaver encontrado boiando nas proximidades da praia das Virtudes

A Policia Maritima fez recolher, hontem, ao Necroterio um cadaver do sexo feminino, trajando vestido branco de seda, tendo o pé direito calçado com um sapato preto, achando-se o outro descalço.

Segundo as informações que colhemos na companhia Cantareira, parece que se trata daquella senhora que se jogou ao mar ante-hontem á noite, da barca "Imbuhy", quando navegava nas alturas do ancoradouro dos navios de guerra..

O cadaver está exposto na Morgue, afim de se esclarecer a sua identidade e proceder o enterramento.

A GATUNAGEM EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 16 (Serviço especial da A NOITE) — Penetraram gatunos na Fabrica de Thesouras e Artefactos de Ferro, da firma Schmeling e Herzfeldt, roubando mercadorias no valor de seis contos de réis.

"Annuario Brasil-Portugal"

Acaba de ser exposto á venda, nas principaes livrarias desta capital, o 2º volume do "Annuario Brasil-Portugal, editado pela Academia Charadistica Luso-Brasileira, sob a competente direcção do charadista Prof. José Gonçalves de Magalhães (Gondemaga). Trata-se de um excellente repositorio de poesias, contos, pequenas novellas, anecdotas, artigos interessantes, notas scientificas, variedades, proverbios, vistas, problemas de xadrez, de palavras cruzadas, enigmas versificados, charadas, logogryphos, enigmas pittorescos e tudo mais quanto se relaciona com o charadismo, contendo cerca de 300 paginas, em bom formato, distribuindo valiosos premios aos collaboradores e decifradores.

Agradecemos a gentileza da offerta de um exemplar do explendido "Annuario Brasil-Portugal".

A LEI DOS "DOIS TERÇOS"

Escrevem-nos:

"O governo decretou recentemente a lei que regula nas diversas empresas o numero de brasileiros natos e dos estrangeiros, e que dispõe que, nos empregos de varias categorias, sejam admittidos, pelo menos, dois terços de brasileiros natos, ficando um terço, que tanto póde ser preenchido por brasileiros naturalisados como por quaesquer estrangeiros que amanhã venham para o nosso paiz.

Não deixamos de reconhecer o patriotismo da lei que assim nacionalisa o trabalho no Brasil, mas ao mesmo tempo não podemos deixar de reconhecer, tambem, que em certos pontos ella não encerra o verdadeiro espirito da justiça.

Ainda um dia destes, lemos nos jornaes a jurisprudencia firmada nesse sentido pelo illustre Sr. ministro do Trabalho, Dr. Lindolfo Collor, num despacho exarado numa petição que lhe foi dirigida por alguns capitães de navios — brasileiros natos — e em que se deprehende que "dois terços de commandantes deverão ser brasileiros natos" e um terço de naturalisados.

Sabemos que ha empresas, como a Companhia Commercio e Navegação, Costeira e Lloyd Nacional, em que os commandantes são quasi todos cidadãos naturalisados, e onde se produziria uma verdadeira derrocada, se o regulamento da lei dos "dois terços" não respeitar os direitos que a maioria desses commandantes adquirira aqui no Brasil.

Esses commandantes e outros officiaes que trabalham nessas companhias, a que atrás me refiro, para obterem as respectivas cartas se naturalisaram cidadãos brasileiros e assim as nossas leis lhes facultaram direitos que não devem ser postergados sem um exame meticuloso, para não crear embaraços ao proprio paiz.

Radicaram-se no Brasil, aqui constituiram familia, na sua grande maioria, e tendo a maior parte delles mulher e filhos brasileiros natos, não vemos como ferir os seus direitos sem aggravar a situação dos proprios brasileiros natos delles dependentes pelos laços da familia.

Os commandantes de origem portugueza que servem na Companhia Commercio e Navegação e no Lloyd Nacional, salvo rarissimas excepções, assim como officiaes outros nas mesmas condições, fizeram toda a campanha da grande guerra, que assolou o universo, e irmanados comnosco, os brasileiros, souberam cumprir o seu dever, levando, nos navios do seu commando, o nosso pavilhão aos mares europeus então coalhados dos mais serios perigos — offerecendo em holocausto á Patria que escolheram com o coração, as proprias vidas, tantas e tantas vezes expostas á morte.

A historia patria está cheia desses exemplos que tanto elevam aquelles que nos têm procurado para fazer do Brasil a terra onde viver e onde morrer, e cabe bem lembrar nestas linhas que o facto que decidiu da entrada do Brasil na grande guerra, ao lado da Justiça symbolisada pelos Alliados, foi o torpedeamento do nosso cargueiro "Paraná", no mar do Norte, logo no inicio da satanica campanha submarina, levada a effeito pelo governo allemão.

E o commandante desse navio, que, juntamente com os da sua equipagem, assim teve a sua vida exposta á morte, no cumprimento de um dever que a patria lhe exigia, era o pranteado José da Silva Peixe, recentemente fallecido de modo tão tragico, em Areia Branca, — portuguez naturalisado brasileiro, — a quem pouco depois, em Paris, os Alliados prestavam as mais significativas homenagens, glorificando nelle o nosso proprio paiz, que elle soube honrar tão dignamente.

Assim como elle, outros commandantes, alguns já mortos e outros que ainda prestam seus serviços á Commercio e Navegação, tambem soffreram as agruras dos serviços de guerra prestados á nação, durante todo o tempo em que durou a grande conflagração.

Não é justo, pois, que a Revolução minta hoje á sua finalidade de Justiça, negando o direito de conquistar o pão áquelles que ainda hontem lhe offereceram a propria vida.

Nenhum brasileiro nato, em cujo sangue generoso corra o verdadeiro sentimento da Justiça, deixará de applaudir o nosso ponto de vista.

Para que a lei dos "dois terços" não aberrasse da sua propria finalidade, era de inteira justiça que o governo reconhecesse ao menos os sagrados direitos aqui adquiridos por todos esses commandantes de demais officiaes nas mesmas condições, que estão radicados entre nós, que têm familia composta de brasileiros natos, que têm serviços de guerra ou mesmo militares prestados ao paiz.

O governo, para ser justo, devia reconhecer a eses homens — os mesmos direitos dos "natos", ao menos emquanto viverem os poucos annos que lhes restam de vida; porque a maior parte delles é constituida de homens já encanecidos na espinhosa missão de bem servir o Brasil na luta pela vida, cruzando os mares, sem um momento de treguas.

Não falamos no sentido de que a lei dos "dois terços" seja ampla, até para aquelle que depois de sua publicação venha a querer, no futuro, gosar dos direitos dessa excepção, que ora pleiteamos e com inteira justiça para aquelles que hoje estão numa situação especialissima e que devem merecer a benevolencia do governo.

Pensamos que o governo seria acertado, concedendo aos actuaes commandantes, com mais de dez annos de commando, assim como aos demais officiaes, com mais de dez annos de serviços, os direitos que de facto adquiriram, e não conceder-lhes o "terço" que tanto se lhes dá como a qualquer estrangeiro que acolhamos amanhã.

No seu recente discurso, quando da manifestação dos maritimos e outras classes aos Srs. Drs. Getulio Vargas e Lindolfo Collor, por motivo da lei tambem recem-decretada de pensões e aposentadorias, S. Ex., o ministro do Trabalho, depois de atacar os máos estrangeiros que para cá vinham apenas para serem prejudiciaes aos surtos economicos do paiz, accrescentou que o governo que elle representava tambem não se esquecia dos "direitos adquiridos" pelos estrangeiros honestos que trabalhavam irmanados comnosco para a grandeza do Brasil.

Se ha, portanto, direitos adquiridos pelos estrangeiros aqui radicados, como reconhece o proprio ministro do Trabalho, seria uma injustiça negal-os, ainda mais por lei, a quem os merece sob todos os aspectos.

Convem notar, tambem, que a lei de pensões e aposentadorias estabelece que nenhum empregado, tendo mais de dez annos de serviços, poderá ser dispensado sem ter commettido falta grave, devidamente apurada em processo administrativo.

Assim sendo, caso a lei dos "dois terços" venha affectar a situação dos que não são "brasileiros natos", e que tenham mais de dez annos de serviços, haverá forçosamente um choque de leis controversas: uma que manda dispensar e outra que manda manter.

O assumpto é de relativa complexidade, mas póde ser resolvido com justiça, tomando-se por base o que vimos de explanar.

Assim, estamos convictos de que o Exmo. Sr. Dr. Getulio Vargas e o Sr. ministro do Trabalho, na regulamentação da lei dos "dois terços", saberão ser humanos, dentro da referida lei, amparando aquelles que o merecem pelas razões aqui expostas, e que, na maioria dos casos, representam tambem os direitos sacratissimos dos proprios brasileiros natos, que fazem parte das familias que elles aqui constituiram para sempre.

Rio, 12 de fevereiro de 1931 — Um official nautico."

Uma rua quasi intransitavel em Madureira

Um aspecto da rua Maria Lopes

Os moradores da rua Maria Lopes, em Madureira, reclamam contra o estado dessa via publica, que ha muito não recebe uma simples capinação.

O transito de vehiculos pela rua Maria Lopes está ha muito interrompido e, com as chuvas fortes caidas nos ultimos dias, tornou-se perigoso o de pedestres, por isso que o leito da rua ficou esburacado e, como não é illuminada, á noite offerece uma infinidade de perigos aos transeuntes.

Não seria de mais que a administração municipal tomasse uma providencia immediata, ao menos mandando capinar e tapar os buracos da rua Maria Lopes.

Esteve reunida a directoria da Casa de Portugal

Reuniu-se o Conselho Director, approvando a acta da anterior sessão e despachando numeroso expediente.

A sessão, como era de esperar, foi muito concorrida, pois nella tomaram parte novos membros do Conselho Director, muitos dos quaes é a primeira vez que desempenham cargos directivos, ou como membros prestigiosos, ou mesmo nos varios departamentos, mercê dos quaes têm assento no mesmo Conselho.

Debateram-se varios assumptos de caracter interno, merecendo mais cuidada e demorada attenção a reforma dos Estatutos, recentemente autorisada pela Assembléa Deliberativa, resolvendo-se nomear uma commissão cujas funcções não puderam, pelo adeantado da hora ser determinadas, pelo que alguns dos oradores não usaram da palavra, ficando com ella reservada para a proxima sessão, em que a ordem do dia é a mesma, como continuação dos trabalhos suspensos pela citada razão.

Conferencias — As que em nota anterior se annunciaram a realisar, sobre tuberculose, pelos Srs. Dr. Alberto Renzo e Ernesto de Souza, talvez ainda dentro do corrente mez ser-lhes-á fixado dia, na proxima reunião do Conselho Director.

Movimento do Posto Medico (mez de janeiro):

Operações: alta cirurgia, 4; pequena cirurgia, 11; internados em Casa de Saude, 4; injecções, 354; curativos, 160; reacções de Wassermann, 7; consultas, 208.

Novos socios — Durante a semana inscreveram-se como associados os seguintes: Manoel Gomes Folha, Francisco Rodrigues, Antonio Francisco de Brito, Antonio M. Fernandes, Manoel Gomes Torres, Francisco Dias Carneiro, Amancio Augusto Moreira Torres, Abilio Negraes Borges de Almeida, Abilio Cardoso Vieira, José Fiuza, João Fernandes e Adriano Vieitas.

Hospital da Colonia Portugueza — A favor de sua fundação subscreveram nestes ultimos dias os Srs. Joaquim Marques, José Duarte Junior, D. Maria Barbosa Duarte e Manoel Luiz de Araujo.

A BARREIRA DA RUA INDIANA CONSTITUE UM SÉRIO PERIGO

Escrevem-nos:

Existe na Rua Indiana n. 46, Cosme Velho, uma barreira que está sendo desmontada por um senhor que, segundo se ouve dizer, é de grande influencia na Prefeitura, tanto que a dita barreira não está licenciada, e o desmonte torna-se dia a dia, minuto a minuto, um verdadeiro perigo para os moradores vizinhos da mesma, pois que se acha seriamente ameaçada de ruir e levar comsigo mais de uma casa, inclusive uma de habitação collectiva onde moram muitas familias. Se tal acontecer, que é o mais certo, não será a primeira vez, pois ha um anno mais ou menos caiu parte desta barreira, causando, com isso, grandes prejuizos inclusive a queda de grande parte da rua Alexandrino de Alencar.

Eu, morador que sou da rua Indiana, vejo de quando em vez a queda de grandes blocos de terra, e se não for tomada immediatamente uma energica providencia por parte dos poderes publicos, ver-se-á a queda total e talvez o registo de grande numero de victimas pessoaes como é de prever pelo que acima exponho".

"A NOITE" MUNDANA

CARNAVAL

Como era de esperar, o Carnaval deste anno resentiu-se dos effeitos da crise geral que ora assola o mundo e que feriu fundo o Brasil. Seria exagerado affirmar que este carnaval, como se diz na gyria, esteja "fracativo". Mas veiu rivalisar em fraqueza com os de 1914 e 1915. Entretanto, tem havido alegria e animação, já que cada um, dentro de suas possibilidades financeiras e de alma, procura levar o melhor partido possivel da situação...

* *

Reflexo de todo este estado geral e particular de coisas, foi o tradicional baile no Copacabana Palace Hotel, sabbado ultimo. Não se realisou em todos os salões, como o anno passado. Foram supprimidos quatro. Mas nos outros, houve superlotação — a necessaria e caracteristica de taes festas...

* *

Sem duvida, fantasias de alto preço e originaes contaram-se poucas. Mas houve, em compensação, muitos interessantes arranjos indumentarios, que fizeram successo. A senhora Augusto Belfort Roxo, por exemplo, exhibia um lindo "ensemble" negro, com immensas plumas á cabeça. Em genero semelhante e tom verde, era o da senhorita Ecila Costa. A senhora José de Azurem Furtado trajava uma exuberante "Primavera". A senhorita Emilia Polo, uma authentica "gitana".

Outras visões gentis: Sra. Genesio Sá, "hespanhola"; senhorita Lygia Magalhães, "Julieta moderna"; senhorita Gabriela Taylor, "Primavera"; senhorita Aimée Sá, "Andaluza"; senhorita Gomes de Castro, "Princeza Mandchu"; Sra. Sylvia Serafim, "Dama Luiz XV; senhorita Christiana Soares Brandão, "Hawaiina"; Sra. Carlos Oliveira, "oriental".

* *

Mas Madame X, pequenina e espiritual, tambem compareceu fantasiada. Ao penetrar no salão, sua amiguinha R., saudou-a effusivamente: Bravo! Bravo! Estás uma "bahianinha" irresistivel. Madame X sorriu amarello, respondendo:

— Perdão, minha fantasia é de "egypcia"!

Não se sabe bem ao certo de quem foi a culpa do "engano"...

* *

E, através de todos os salões, via-se inteira a sociedade elegante do Rio. Eram entre muitas outras: Sra. Marques Couto, Sra. Edmundo Miranda Jordão, Sra. Jorge Arnold, Sra. Octavio Reis, Sra. Gilberto Amado, Sra. Marcos Mendonça, Sra. Fabio Carneiro de Mendonça, senhorita Maria José de Queiroz, Sra. Manoel Barros Junior, Sra. Daniel de Carvalho, Sra. Maria Loureiro, Sra. Alberto Torres Filho, senhora Roberto Moura, Sra. Affonso de Toledo Bandeira de Mello, Sra. Hayde, Sra. José de Souza Lima, Sra. Assis Chateaubriand, Sra. João Neves da Fontoura, Sra. Theodor Xanthaky, Sra. José da Cunha Vasco, Sra. Arthur Gomes Pereira, senhorita Heloisa Lopes, Sra. Povina Cavalcante, Sra. Martins Capistrano, Sra. Bica de Almeida, Sra. Souza Mendes, Sra. Abelardo Mello, senhorita Rosa Moutinho, Sra. Luiz de Castro Guimarães, Sra. Vera Bravo, Sra. Caetano Montenegro Filho, senhora Silvino Freire, Sra. Mario Kroeff, senhorita Augusto Roxo, Sra. Armando Erse, Sra. Jorge Dodsworth Martins, Sra. Prado Kelly, Sra. Guiomar de Souza Coelho, Sra. Josephina Soares Bandeira, Sra. amuel Gracie, senhorita Lopo Diniz, Sra. João Rodrigues Teixeira.

* *

No sabbado, tambem, houve um baile de successo no Country Club. Caracterisou-se por uma excepcional alegria de adolescentes.

Na verdade, todo um grupo de rapazes e moças, em curiosas fantasias, fez vibrar o ambiente até ao romper do dia de domingo. Foram: senhorita Gilda Rocha Miranda, "Charlotte Corday"; Oswaldo Penido, "marinheiro"; Sta. Vivi Penido, "cigana", Fernando Vidal, "apache"; Dorothy e Betty Tiplady, "jardineiras"; Oscar Porto Carrero, "marinheiro"; João Augusto Penido "marinheiro"; senhoritas Didinha Leitão da Cunha, Gilda e Scylla Vidal, "futuristas"; Nelly William, "pirata"; Nelson Graça Couto, "marinheiro"; Luiz Fernando Lopes, "apache"; Carlos Eduardo Lopes "Luiz XV"; Luiz Campos da Paz, "marinheiro"; Eduardo Pederneiras, "Alexandre, o Grande"; Raul Penido Filho, "Lenine"; Yedda Machado Bittencourt, "camponeza russa"; Cléa Machado Bittencourt, "oriental"; Luiz Menezes, "fuzileiro naval".

* *

Hontem, para fazer o classico "tour des grands ducs", formou-se um pequeno grupo de pessoas de nossa melhor sociedade, adoptando trajo de marujo. Constituiu-se assim o "Navio Fantasma", que tinha como mascotte um "pinto". Commandava o barco o celebre almirante luso coronel Vasco... da Gama. E, como não ha frota sem bandeira, alguem fez o papel de Bandeira de Misericordia... O "Navio Fantasma" apanhou, porém, um grande temporal... Houve "agua", muita "agua"... O "Navio Fantasma" entrou para o dique...

* *

A' porta do Jockey Club, como sempre nas tardes de domingo de Carnaval, congrega-se todo o "Rio chic". E, hontem, elle admirou uma deliciosa visão de esthetica e fausto. Era a encantadora menina Rosa Maria Torres, exhibindo uma riquissima "toilette" de "Dama á Luiz XV".

* *

E, no corso, alliciaram tambem admirações as gentilissimas senhoritas Lily, Luzia e Maria Bastos de Aguiar, Dora e Solange Paranhos, Wanda e Yvonne Paranhos Godoy, em lindas fantasias de mandarim, em lamé de prata e enfeites azul rei.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje: o jornalista e advogado Dr. Reynaldo de Carvalho; o Dr. Evaristo Marques; a senhorita Heloisa, filha do Dr. Annibal Porto; a senhorita Celeste, filha do major Francisco Calazans; a senhora Etelvina de Azevedo Silva, Exma. esposa do Sr. Affonso Silva; a senhora Olympio Botelho de Andrade, viuva do jornalista Valente de Andrade.

— Faz annos hoje o Sr. Mario Loureiro, do alto commercio.

— Faz annos, hoje, o Sr. Joaquim Ferreira de Sant'Anna, estimado mestre da banda de corneteiros e tambores do 5º batalhão da Policia Militar.

O anniversariante, que é uma figura de relevo no seio de sua classe, terá a opportunidade de ser muito cumprimentado por esse acontecimento.

— Faz annos, amanhã, a senhora Luiza Moreira Caruso, esposa do senhor Antonio Caruso, proprietario nesta capital. Não haverá recepção, por achar-se enferma a anniversariante.

— Transcorre amanhã a data anniversaria do Sr. Vito Manzolillo, antigo auxiliar da imprensa e cavalheiro da corôa da Italia.

— Fez annos, hontem, a senhorita Oswaldina Tristão, filha do Sr. Oswaldo Tristão, ajudante do administrador do H. P. S.

— Transcorreu, ante-hontem, o anniversario natalicio do menino Yvan, filhinho do aspirante a official da Policia Militar, José Ribeiro Guimarães, e de sua esposa Olindina Reis Guimarães.

ENFERMOS

Acha-se enfermo no Hospital Evangelico, onde lhe foi feita uma appendicectomia, o pintor surrealista Cicero Dias, que que ha pouco tempo foi laureado com um premio de pintura na Fundação Graça Aranha.

O joven artista surrealista foi operado pelo Dr. Castro Araujo e tem como seu medico assistente o Prof. Pedro da Cunha.

FALLECIMENTOS

Falleceu, na Bahia, no dia 9 do corrente, quando de viagem para o Rio, a Sra. Domitila Bezerra da Trindade, esposa do capitão Theophilo Bezerra da Trindade, residente em Natal.

A extincta, que era cunhada do Dr. Luiz Bezerra da Trindade, alto funccionario da Alfandega desta capital, deixa numerosa prole. Senhora de extrema bondade, constituiu esse desenlace grande consternação na sociedade natalense.

— Falleceu nesta cidade, na avançada edade de 81 annos, a Sra. Maria Magdalena Motta e Silva, progenitora do Sr. Euclydes Motta, empregado da Repartição de Aguas.

ENTERROS

Falleceu, hontem, tendo sido inhumada no cemiterio de São Francisco Xavier, hoje, ás 9 horas, a viuva dona Rita Leopoldina Neves, conhecida na intimidade, Chiulisca.

A extincta, que era muito estimada no circulo de suas relações, deixou as seguintes filhas: senhorita Irene Neves; D. Dolores, casada com o senhor Antonio Cassaro; D. Zaira, casada com o Sr. Raymundo Cassaro e D. Olga, casada com o sargento do Exercito, Benedicto Lyra.

O trespasse deu-se na residencia, rua Guaycurú's n. 82, casa IV.

O incendio de sabbado, na rua Uruguayana

A Casa Eritis tambem soffreu sérios prejuizos

Na delegacia do 3º districto policial prosegue o inquerito para apurar a causa do incendio que destruiu o tradicional estabelecimento de calçado da Casa da nça, á rua Uruguayana ns. 72 e 74, da firma Zenha & C. Esse incendio lavrou na noite de sabbado e causou sérios prejuizos inclusive ás casas vizinhas.

A casa Eritis, cabelleireiro e perfumarias, estabelecida no n. 78, soffreu não poucos prejuizos. Deve-se não ter sido devorada egualmente pelo incendio a uma feliz coincidencia. O socio da casa, Sr. Martinho Ferreira, gerente da secção de cabelleireiro, residente á rua Buenos Aires n. 242, fechada a loja se retirou. Mal chegava a casa, teve conhecimento de que nas vizinhanças havia fogo. Correu á loja e verificou que as labaredas, açoitadas por vento forte, já haviam alcançado um toldo que cobre a area interna do primeiro andar. Só, com auxilio de latas de agua, o Sr. Martinho Ferreira conseguiu abafar o incendio, tendo sido destruido, não só o toldo como carbonisadas as portas dos W. C.

Ao voltar á rua, afim de chamar os bombeiros para prevenir o perigo que ameaçava o estabelecimento, o Sr. Martinho Ferreira foi victima de uma quéda, contundindo-se gravemente.

Foram regulares os prejuizos causados á casa Eritis, em tintas, apparelhos de cabelleireiro e utensilios.

Esse estabelecimento está no seguro, mas em quantia muito inferior ao valor de seu "stock".

GOLPEOU O PESCOÇO PARA MORRER

No Hospital do Lloyd Sul-Americano falleceu, hontem, o empregado da Light, Francisco José da Rocha, de 62 annos, morador á rua Mario Hermes, n. 70, que, ha dias, golpeára o pescoço com uma navalha.

O corpo está no necroterio.

Menor atropelado

Na avenida Rio Branco, foi o menor Fifcher, de nacionalidade polonneza e filho de Flonga Milftau, atropelado por um automovel, recebendo contusões e escoriações pelo corpo.

Depois de medicada pela Assistencia Municipal, a victima recolheu-se á respectiva residencia, á rua da Alfandega n. 168.

Aggressão a sôco

O musico Sylvio Magalhães, na madrugada de hontem, após acalorada discussão com Waldemar Pereira de Almeida, aggrediu-o a socos, ferindo-o no rosto.

A victima foi soccorrida pela Assistencia Municipal, recolhendo-se, depois, á respectiva residencia, á rua Coronel Pedro Alves n. 64.

O guarda-civil n. 523, prendeu o aggressor, que foi autuado no 5º districto.

Foram suspensos os festejos carnavalescos até o enterro dos bombeiros mortos

LIMA, 15 (U. P.) — A Municipalidade suspendeu os festejos carnavalescos até ás 16 horas de amanhã, depois de terem sido enterrados os cinco bombeiros, mortos no cumprimento do dever profissional.

EM PLENO REINADO DE MOMO

Lindos aspectos do corso, hontem, durante a tarde, na avenida Rio Branco

Os suburbios estiveram animadissimos!

NO MEYER, PIEDADE, ENGENHO DE DENTRO E MADUREIRA, HAVIA GRANDE ENTHUSIASMO

O Carnaval, este anno, no seu primeiro dia, movimentou todos os suburbios de um modo extraordinario.

Os trens, os bondes, os omnibus, os automoveis, noite e dia, desde sabbado, corriam transbordantes de foliões e familias de um ponto a outro. Os trens ao chegarem á estação de D. Pedro II, de regresso, despejavam verdadeiras multidões de regresso dos suburbios.

Em Madureira, principalmente, desde o Parque de Diversões, da rua Carolina Machado, até além do largo de Madureira, onde se ergue o maravilhoso coreto, até as 2 horas de hoje, todos os locaes estavam intransitaveis, com milhares de pessoas em plena folia carnavalesca.

Meyer, Engenho de Dentro, Piedade e Madureira, ainda pela madrugada de hoje, tinham suas ruas abundantemente illuminadas e apinhadas de foliões, que se entregavam a renhidos embates de confetti, serpentinas e lança-perfume.

O numero de grupos de mascarados e blocos eram em grande numero.

Tudo corria na maior ordem.

COLYSEU INTERNACIONAL

Hoje, continuação dos grandiosos bailes populares a fantasia nesta confortavel casa de diversões

Successo sobre successo alcançou o formidavel e concorridissimo baile hontem realisado neste majestoso Colyseu. Centenas de pares rodopiaram no som da esplendida banda de musica da Policia Militar, que obedece á regencia do tenente Sobrinho, naquelle ambiente convidativo, a que feixes de reflectores de par com ornamentação carnavalesca, imprimiam as mais variegadas côres.

Hoje, o successo continuará com a effectivação do segundo baile, que como os anteriores terá os mesmos attractivos: "jazz", loucura, carnaval, folia, alegria estonteante, prazer indizivel, etc., etc. A banda de musica do maestro Sobrinho estará presente, a desfiar o seu vasto e formidavel repertorio de sambas e maxixes.

OS GAROTOS CARIOCAS TERÃO NO COLYSEU UMA TARDE-DANSANTE ARTISTICA E MONUMENTAL

A empresa do Colyseu não esqueceu os petizes cariocas, sorrisos eternos que são do nosso Carnaval. Deu-lhes, por isso, a tarde de hoje, realisando, em sua honra, uma "matinée" sem simile até agora em nossa Capital.

Os petizes terão no Colyseu um legitimo e authentico carnaval infantil, preparado por um mestre no genero. Terão um grandioso acto variado, no qual elles proprios serão os artistas, exhibindo-se — para gaudio dos seus papás e mamãs — em couplets, sambas, modinhas, recitativos, bailados, etc. Tudo isso fazendo jus a valiosos e uteis premios, constantes de um rico pyjama de seda, um par de sandalias mimosas, um rico vestidinho de seda japoneza, um costume de linho, um apparelho completo para a hygiene dos dentes, uma boneca hollandeza com vestuario completo, uma cadeirinha, varias caixas de "bon-bons", estojos para lapis, uma duzia de meias, um lindo terno de marinheiro, um assucareiro de vidro, uma grande bola para praia, um jogo de asno, um chapéo de "cow-boy", um equipamento de "cow-boy", livros para desenhos, etc.

Durante a "matinée" será feita larga e variada distribuição de balas e bon-bons, pelos mais engraçados tolos, palhaços e clowns.

Harris e Chic-Chic, William and William, Cardona, Xuxu', Bosan são os artistas excentricos incumbidos de divertir a garotada durante a sua estadia no Colyseu.

Haverá tambem um grande desfile para que sejam premiadas as fantasias mais luxuosas, originaes e humoristicas. Uma commissão composta de chronistas carnavalescos, da qual fazem parte os Srs. Edgard Pillar Drummond, Eustorgio Wanderley e Augusto de Moraes, julgará os meritos dos petizes.

E', como se vê, uma "matinée" monstro, que terá a abrilhantal-a em sua parte dansante uma "jazz-band" e uma banda de musica, estando os bilhetes á venda no local á praça da Republica ns. 67 e 69.

BANDA PORTUGAL

Os bailes patrocinados pela commissão dos Bemfeitores

A commissão dos Bemfeitores, da Banda Portugal, realisa hoje magnifico baile a fantasia, em homenagem a deus Momo, contando proporcionar aos seus associados e Exmas. familias e convidados, momentos de alegria e prazer.

BANDA LUSITANA

Baile a fantasia

Na nova séde da Banda Lusitana, á rua Senador Euzebio n. 59, realisam-se, hoje e amanhã, grandiosos bailes, promovidos pela commissão dos Conservadores.

Será vedada a entrada dos fantasiados de macacão, cigana, apache e pyjame.

O CLUB CENTRAL ORGANISA UM PRESTITO, CORSO E BATALHA NA PRAIA DE ICARAHY, AMANHÃ

O Club Central, elegante centro da sociedade fluminense, organisou para amanhã, á tarde, um prestito carnavalesco, na praia de Icarahy, com as figuras muito interessantes que compunham a decoração dos seus salões. Constam de mandarins, gueischas, arlequins, palhaços e outras figuras de enormes dimensões e desfilarão em automoveis enfeitados, devendo fazer grande successo. O desfile será ás 16 horas pela praia, havendo ao mesmo tempo corso e batalha de confetti.

O Club Central convida, pois, todos os seus associados para que compareçam com os seus automoveis e a sociedade em geral, para abrilhantarem essa grande festa carnavalesca, de muita originalidade, tornando-se mais interessante por não ser o Club Central uma sociedade carnavalesca.

Haverá banda de clarins, "zé-pereira, musica, etc., sendo o enthusiasmo grande para esse original prestito.

A organisação do prestito está marcada para 13 horas na séde do club, em que deverão se reunir todos os automoveis, os socios e demais pessoas que desejarem tomar parte. Ficam assim convidados todos os directores, socios do club em geral, para as 13 horas na séde.

GAVEA SPORT CLUB

A matinée infantil de hoje

Será realisada hoje uma "matinée" infantil, no Gavea Sport Club, com inicio ás 16 horas, onde os petizes de todas as edades passarão horas de grande alegria e muita emoção.

Para divertir as creanças de um a 60 annos foram contratados varios palhaços do Circo Democrata, que, certamente, muito applaudidos serão por todos. São os palhaços Pantoja.

O LINDO CARNAVAL DAS CREANÇAS NO THEATRO REPUBLICA

Milhares de pessoas têm ido ao theatro Republica ver a magnifica exposição dos brindes que vão ser offerecidos ás creanças como premios ás fantasias mais ricas, ás mais originaes, nos melhores pares de dansa e ás creanças que mais se distinguirem nos actos de variedades que terão logar, ali, hoje, ás 16 horas. A commissão julgadora é composta de socios do Centro de Chronistas Carnavalescos, que é o patrono dos mesmos bailes, conforme já temos noticiado haverá brindes para os 1º, 2º e 3º logares, tanto para as fantasias mais ricas como para as mais originaes, e cinco premios para as creanças que mais successo alcançarem na sua exhibição nos actos de variedades. O maior empenho da empresa do popular theatro da avenida Gomes Freire é que todas as creanças que ali forem saiam contentissimas depois da festa terminada. Tanto assim que adquiriu grande quantidade dos famosos caramellos Busi e de brinquedos que serão distribuidos, indistinctamente a todas as creanças que ali se apresentarem, fantasiadas ou não.

BOTAFOGO FOOTBALL CLUB

Matinée Infantil

A directoria do Botafogo Football Club homenageará hoje os filhos de seus associados, proporcionando-lhes uma interessante "matinée" infantil em sua séde social.

Essa elegante festinha da petizada alvi-negra terá inicio ás 15 horas, prolongando-se até ás 19 horas.

Uma orchestra animará as dansas e durante as mesmas serão distribuidas prendas carnavalescas, havendo ainda farta distribuição de brinquedos.

Os socios terão ingresso mediante apresentação da carteira social e do recibo n. 2.

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

O baile de Carnaval será realisado hoje

O grande baile a fantasia que o Fluminense Football Club offerece hoje aos seus associados, promette revestir-se de brilho extraordinario, attendendo aos preparativos que estão sendo feitos e a julgar pela animação que reina no club da rua Alvaro Chaves.

O baile, de accordo com o programma organisado pelo departamento social, será realisado no magnifico gymnasio, que terá deslumbrante aspecto com a sua illuminação e a surprehendente decoração que o seu amplo e confortavel salão vae apresentar.

As dansas começarão ás 22 horas, sendo animadas por duas excellentes orchestras. Haverá profusa distribuição de innumeros brindes, prendas e artigos proprios para o Carnaval.

O ingresso se fará mediante a apresentação da carteira de identidade e do titulo de quitação.

Os socios poderão fazer-se acompanhar sómente de pessoas de familia, consideradas sob a definição estatutaria.

EDEN CLUB

Na séde do Eden Club, á rua Visconde de Itauna n. 541, sobrado, estão sendo realisados retumbantes bailes a fantasia, dedicados a Momo.

S. S. C. MISERIA E FOME

Nesta sociedade, á rua do Lavradio 61, sobrado, Momo está condignamente festejado. Grandes bailes a fantasia realisarão os foliões dali, que com elles dão a nota chic nos festejos carnavalescos.

MAIS UM GRANDE BAILE A FANTASIA NO S. C. MACKENZIE

O Sport Club Mackenzie, o valoroso gremio alvi-negro do Meyer levará a effeito, hoje, um grande baile a fantasia.

Tocarão uma banda militar e o famoso jazz band Verdun, de sorte que não haverá treguas para as dansas.

A séde luxuosa que já é, será fartamente illuminada.

AS "QUATRO TURMAS REUNIDAS"

Os grandiosos bailes de Carnaval

Serão por certo dignos do melhor registo os festejos carnavalescos que as Turmas Vocês Se Enganam, Promette Não Faltam, Ala dos Gaviões e Ponto Chic levarão a effeito nos salões da rua do Riachuelo, 261, Centro Israelita, nas noites de hoje e amanhã.

A jazz band Benedicto será a propulsora das dansas.

O carnaval colosso do Theatro Republica

As maiores e mais sensacionaes homenagens este anno prestadas á Momo, deus da Folia e do Prazer, terão logar no theatro Republica, o theatro mais popular, o theatro mais amplo, mais confortavel da cidade.

Os formidaveis bailes a fantasia destes dias promettem ter um brilho super-pyramidal. O Republica, que está transformado num verdadeiro Reino de Fadas, tem recebido ali, todas as embaixadas de foliões carnavalescos. A' meia noite, em ponto, de cada uma dessas noites, farão a sua entrada triumphal nos salões dos bailes as dengosas mulatinhas de Jericó com o seu famoso cordão carnavalesco Filhos da Virada da Montanha. A empresa reserva valiosos brindes para os melhores imitadores do bello sexo, que se apresentarem nesses bailes: um lindo córte de finissima seda para camisa, offerecido pela Casa das Sedas; uma cigarreira de prata, offertada pela Joalheria Cardoso, da rua da Carioca; um magnifico estojo de perfumes offerecido pela fabrica de perfumes Beija Flor; um lindo abat-jour de seda, offerecido pela Casa Cruzeiro. Duas afinadissimas bandas de musica do Corpo de Marinheiros Nacionaes tocarão, durante as dansas, todas as novidades do Carnaval deste anno. Ranchos e cordões, de todas as sociedades carnavalescas do Rio, comparecerão nos bailes do theatro Republica, o que dará ainda maior animação aos mesmos.

O BAILE DO CLUB JUVENTUDE ISRAELITA

O Club Juventude Israelita realisa hoje, ás 21 horas, nos salões do Club dos Bandeirantes, 12º andar do edificio Odeon, sumptuoso baile a fantasia, com larga e profusa distribuição de premios.

A directoria convida os membros da grande colonia para essa competição de arte.

OS TRADICIONAES BAILES DE CARNAVAL DO BEIRA MAR CASINO

Pomposos bailes de Carnaval, que constituem sempre a maior attracção dos memoraveis festejos que tanto o povo carioca aprecia, estão se realisando no Beira Mar Casino.

A preferencia que o publico dá ao elegante Casino é perfeitamente logica, attendendo-se aos motivos justos a que obedece.

Entre os factores de triumpho do Casino Beira Mar, cujos salões se tornam insufficientes para comportar todos quanto disputam ingressos para os bailes do Carnaval, salientam-se os de maior effeito, taes são o gosto e arte que sempre presidem a organisação dos bailes, mencionando-se ainda a frequencia distincta da élite da sociedade carioca

O publico terá nos bailes do Beira Mar Casino a melhor musica, executada por duas orchestras typicas escolhidas a capricho, distribuição de lindas prendas, o maior conforto, tudo dentro de uma maravilhosa e artistica decoração, confiada ao talento de Hypolito Collomb.

O CARNAVAL NO VILLA ISABEL

Reina grande enthusiasmo nos meios villaizabelenses pelo baile a fantasia com que a directoria do Villa Izabel commemorará o carnaval deste anno.

Esta festa, que será realisada hoje, promette mesmo alcançar grande exito, dados os esforços da commissão organisadora. Abrilhantará a festa a "jazz" do maestro Caréca e o choro do "Grupo dos Philosophos". O traje será o de rigor.

GREMIO SPORTIVO 11 DE JUNHO

Os seus quatro pomposos bailes

O novel, mais já conceituado club de sport e recreativismo da estação do Riachuelo, á cuja frente estão as sympathicas figuras dos Srs. coronel Gonçalves Nogueira, Dr. Garcia Cerqueira, commandante A. Nogueira, Drs. Tito Portocarrero e Portocarrero Netto, capitão Dr. José Portocarrero, Silvano Britto, Zelindo Moura e professor Guilherme de Souza, dará hoje, grandioso baile em homenagem a Momo, o rei da Folia. Os vastos salões do palacete Vargas Dantas, á rua 24 de Maio, n. 22, estão lindamente ornamentados á Mourisca, lindo trabalho do artista patricio Augusto Cordovil, coadjuvado pelos Srs. Zelindo Moura e Mendes Antas, esforçados directores do club.

CLUB DE SÃO CHRISTOVÃO

O seu baile de hoje

Está fadado a constituir uma nota de destaque entre as festas de Carnaval deste anno, o baile a fantasia que o tradicional Club de São Christovão offerece hoje aos seus associados no palacete da praça Marechal Deodoro.

Dadas as suas tradições de fina elegancia e bom gosto e pelos preparativos que estão sendo feitos, prevê-se que o baile marque mais uma brilhante pagina de ouro na existencia da veterana sociedade.

Os salões apresentarão decoração rica e originalissima; trabalho a cargo do famoso artista francez Charles Rimet, decorador do "Casino de Paris".

Serão distribuidos innumeros brindes, prendas e artigos proprios para o Carnaval.

O baile terá inicio ás 22 horas e as dansas terão o concurso de animadissimas orchestras.

Os socios, de accordo com as disposições dos estatutos, poderão fazer-se acompanhar de pessoas de sua familia.

A directoria, no intuito de facilitar aos associados em atrazo, o seu comparecimento ás festividades carnavalescas, deliberou cobrar, apenas 3 (tres) mensalidades, isto é, dos mezes de dezembro do anno proximo findo, janeiro proximo passado e fevereiro corrente.

Traje de rigor, smoking, branco e fantasia de luxo, a criterio da commissão de porta.

Como sóe acontecer, haverá um serviço de buffet e buvette apto a attender ao mais exigente.

O BAILE INFANTIL DO FLAMENGO

Asseguram-nos do campeão de terra e mar que o formidavel baile infantil que fará realisar hoje, em seu espaçoso rink, que ostentará a bellissima ornamentação á hollandeza, que tanto successo fez, será a maior festa carioca no genero.

Os pequeninos dansarinos serão recebidos condignamente pela directoria do Flamengo, que lhes promette mil surpresas.

Brinquedos a granel serão distribuidos, e dois palhaços trarão a gurysada em franca alegria durante tres horas.

NO GREMIO 11 DE JUNHO — COMO TRANSCORRERAM AS FESTAS DE SABBADO E DE DOMINGO — O GRANDIOSO BAILE A FANTASIA DE HOJE

A directoria do Gremio 11 de Junho, com séde á rua 24 de Maio n. 208, na estação do Riachuelo, offereceu, antehontem e hontem, duas esplendidas festas carnavalescas.

As dependencias sociaes da elegante sociedade estiveram repletas de associados e escolhido numero de convidados, fazendo com que a directoria, activa e solicita, se desdobrasse em fidalguias, o que constitue mais um encanto nas festas do Gremio 11 de Junho.

Hoje, segunda-feira gorda, de novo estará aberta a séde do Gremio, para a realisação de um grandioso baile a fantasia, que terá inicio ás 22 ½ horas, e as dansas serão impulsionadas por um excellente conjunto musical, sob a direcção do maestro Carlos Rodrigues.

O ingresso para a festa de hoje, além do recibo de quitação e da carteira de identidade, será feito com a inscripção do livro de ouro, que se acha á disposição dos associados na secretaria do Gremio.

O traje será smoking, branco a rigor ou fantasia de luxo, para os cavalheiros, e toilette de baile ou fantasia de luxo, para as damas.

Não serão permittidas mascaras nem fantasias de apache, gigolette, marinheiro e outras deste genero, a criterio da commissão de porta.

CLUB ATHLETICO CENTRAL

Baile a fantasia

Realisa-se na séde do club acima, hoje, segunda-feira, um monumental baile a fantasia dedicado aos associados, pela incansavel directoria do prospero Club dos Ferroviarios. Os seus amplos salões serão pequenos para comportar as torcedoras do club alvi-verde e seus associados.

Abrilhantará este baile a excellente "jazz-band" da Escola Militar, que não dará folga aos foliões centralenses.

—

A directoria do club acima, por nosso intermedio, communica aos associados que o ingresso para o realisar-se hoje, será para os que forem funccionarios da Estrada e cartão de identidade e o titulo social e, para os demais, esse cartão e o recibo deste mez.

FRATERNIDADE LUSITANIA

Vesperal dansante a fantasia

Promovida por um grupo de socios desse conceituado club, será effectuada amanhã, das 18 ás 24 horas, interessante vesperal dansante, com o concurso de uma "jazz".

OS SPORTS

FOOTBALL

NOTAS DA LIGA METROPOLITANA

O Conselho Superior, em sua ultima sessão, resolveu:

a) approvar a acta da sessão anterior;

b) responder á consulta da directoria em como deve ser entendido o facto do Conselho deixar de applicar penalidades, se é quando o mesmo reunindo-se deixa de applical-as ou quando deixar de fazel-o por falta de reunião, sendo praxe neste caso a directoria punir aos infractores, resolvendo o Conselho Superior, de accordo com o parecer do relator, que a praxe da directoria punir os infractores quando os outros poderes não punem deve desapparecer, por serem attribuições taxativamente pertencentes aos conselhos technicos, podendo ainda a directoria, conforme determina o art. 17, letra l) dos estatutos, recorrer para este Conselho Superior das decisões contrarias ás leis e regulamentos;

c) archivar o parecer n. 209 (estatutos do C. A. Central), por não ser mais este club filiado á Liga Metropolitana de Desportos Terrestres.

Aviso — Communica-se aos interessados que segunda e terça-feira, 16 e 17 do corrente mez, não haverá expediente na secretaria desta entidade.

UM AGRADECIMENTO DA DIRECTORIA DO FLUMINENSE F. CLUB

Da directoria do grande club carioca recebemos o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1931 — Exmo. Sr. redactor da A NOITE — No desempenho da agradavel missão que me cabe, tenho a honra de, em nome da directoria do Fluminense Football Club, apresentar sincero sagradecimentos pela maneira gentil por que a A NOITE noticiou a realisação da segunda festa de verão deste club.

Grato por mais essa gentileza desse apreciado vespertino, valho-me do ensejo para renovar protestos de estima e apreço. — (a.) Gomes da Cruz, 2º secretario."

REMO

Campeonato nacional de remo

Está marcado para o proximo domingo, na lagôa Rodrigo de Freitas, a disputa dos campeonatos nacionaes de remo, com a presença de S. Paulo, Rio Grande do Sul, Bahia, Espirito Santo, Rio de Janeiro e Districto Federal. Em numero de quatro, estes pareos como é natural, serão disputados pelos mais destacados elementos das Ligas e Federação filiadas a C. B. D.

No final da regata, como prova extra, será realisado um pareo de yoles a 8 remos, qualquer classe, ao qual concorrem Vasco e Flamengo, o primeiro com duas guarnições.

O programma geral é o seguinte:

1º pareo — "Skiff".

2º pareo — Double-skiff, sem patrão.

3º pareo — Outriggers a 2 remos, com patrão.

4º pareo — Outriggers a 4 remos.

5º pareo — "Extra" — Regional — Yoles a 8 remos, qualquer classe.

Para o importante certame, o presidente da C. B. D. designou as seguintes commissões:

Juizes de partida e raia: commandante Linneu R. Gomes e Dr. Oscar Campos.

Juizes de chegada — Alberto R. de Oliveira, Agnaldo Marques Lobo e Bianor Machado.

Chronometrista — Edmundo Pimentel e Antonio J. Ribeiro.

O primeiro pareo será corrido ás 9 horas em ponto, e nos intervallos, serão disputadas provas dos clubs de regatas da lagôa Rodrigo de Freitas.

NATAÇÃO

O segundo concurso official da temporada

Ao Club Natação e Regatas cabe, a realisação do segundo concurso aquatico da temporada, e que será levado a effeito em 22 do proximo mez de março.

O programma, já entregue a Federação do Remo, contém 25 provas, destacando-se, entre ellas, a 2ª, 15ª e 20ª, que serão de honra.

O club promotor, deu ás provas o nome dos nossos mais destacados elementos na natação regional, como sejam, Laviola, Simas de Mendonça, Jacobina, Coelho Netto, Victorino Fernandes, Adolpho Nellisch, Luciano Figueiredo e Acuy Peres e o da senhorita Flora.

As inscripções serão encerradas no dia 7 de março.

O campeonato do Fluminense F. Club

Será no dia 1 do proximo mez de março a disputa do campeonato interno do Fluminense F. C. e da taça Arnaldo Guinle.

Esta prova, que vem anno a anno reunindo maior numero de concorrentes, terá, sem duvida, um desenrolar cordial e bastante technico, dado o preparo que vem sendo feito pelos concorrentes, em avultado numero.

WATER POLO

O proseguimento do campeonato da cidade

Será reiniciado no domingo, na piscina do Fluminense, o campeonato de water polo da cidade, estando marcado para aquelle dia, um jogo de primeira e outro da segunda divisão.

Tambem para aquelle mesmo dia, está marcado o inicio do torneio dos terceiros quadros, sendo que, estes jogos serão disputados em Botafogo, Praia de Santa Luzia e Nictheroy.

Em pleno reinado de Momo

Leda Pereira, "Lindo Toureiro", filha do Sr. Adão Pereira; Walter, de "Gato Felix"; Maria Lucilia, "No-no Nanette", filha do nosso companheiro Moraes Cardoso; Maurillo Freire, "Jardineiro", filho do nosso companheiro Leonidas Freire; Mang, vendedor da A NOITE; Maria Thereza, "Hollandeza", filha do Sr. Pompilio Dias; Fred, de "Hollandez", filho do nosso companheiro Emmanuel Amaral; e Heloisa e Helia, "Aldeão" e "Garoto travesso", filhos do Sr. Eduardo Rodrigues Lopes

O Dia dos Ranchos

SUA EFFECTIVAÇÃO, HOJE, NA AVENIDA RIO BRANCO

Hoje será realisado, na Avenida Rio Branco, e promovido pelos nossos collegas do "Jornal do Brasil", o concurso cujo objectivo consiste em premiar com o titulo de campeão o rancho que melhor se apresentar.

Este anno, o numero de sociedades inscriptas é pequeno, destacando-se entre ellas o veterano Flor do Abacate, que disputará o sceptro da victoria como representante do Cattete.

Os enredos

Para conhecimento dos nossos leitores damos a seguir os enredos dos concorrentes no "Dia dos Ranchos"

FLOR DO ABACATE

"Attila e os Hunos" — "A Queda do Imperio do Occidente", invasão dos barbaros

Descripção do prestito

Abrindo o cortejo vê-se um guerreiro das hostes romanas de Accio, empunhando artistico trophéo com o nome do Abacate e pedindo passagem, representado pelo Sr. João Costa.

Commissão de directores do Abacate, trajando bellos ternos brancos e trazendo no braço o distinctivo deste club agradecem as palmas com que certamente os acolherão o querido povo carioca.

Dois guerreiros romanos empunham clarins com que annunciam a passagem do nosso prestito.

Attila, rei dos Hunos, representado na pessoa do Sr. Reynaldo Pereira, que ostenta riquissima fantasia.

Segue-se brilhante guarda de honra composta de cinco guerreiros hunos, representados nas pessoas dos Srs. Adão Pereira, Mauricio H. de Souza, João Teixeira, Christovão Luiz e Gastão Gaspar.

Cinco damas romanas empunham tropheos representando as cidades destruidas por Attila — Srtas. Clotilde José Ferreira, Maria da Conceição, Olga Mocinha, Guiomar Bernardes e Sylvia Bernardes.

Theodorico, Rei Visigodo, representado pelo Sr. Alfredo Guerkinr.

Cinco guerreiros Francos montam guarda de honra a este personagem. São representados pelos Srs. Daniel Ribeiro, Manoel Gaspar, Giegario Gaspar, Aryy Soares e Nestor Santos.

Meroveu, Rei Franco — Sr. Armando Nobre.

Segue-se brilhante guarda de honra de gladiadores romanos, representados pelos Srs. Accacio Machado, Octavio dos Santos, Roberto Monteiro, João Aguiar e Maximino Dias.

Segue-se bellissimo grupo de creanças filhas dos varões romanos, carregando escrinios com joias e as riquezas raptadas pelos mercenarios de Attila, representados pelas jovens Ruth Gaspar, Wilson Gaspar, Albertina Rodrigues de Almeida, Clarice Vasconcellos, Nelly Vasconcellos, Nair de Souza, Maria Dias, Maria Rosa e Nezan Silva.

Riquissimo grupo de damas romanas, ostentando riquissimas fantasias de seda e ouro, trazem artisticas allegorias representando as armas do imperio romano, representadas pelas Sras. Maria Rodrigues de Almeida, Nair Baptista, Malvina de Oliveira, Iracema Telles e Lindonora Barroso.

Arcadio e Honorio, filhos de Theodosio, representados pelos Srs. Dermeval Corrêa dos Santos e Othon Fernandes.

Segue-se brilhante guarda de honra de damas romanas representadas pelas senhoritas Joanna Silva, Leonora Silva, Carmen da Silva Barbosa e Olga Ribeiro dos Santos.

A seguir vemos empunhando o nosso rico estandarte, representando a Aguia, symbolo de Roma, Placidia, irmã do imperador Honorio, representada pela senhorita Enedina Baptista, a qual traz rica e esfusiante fantasia que mais realce dá á sua encantadora formosura.

Honorio, rei barbaro, irmão de Placidia, e 1º mestre de sala, representado pelo Sr. João Paiva.

A seguir vemos Accio, vencedor de Attila, representado pelo nosso 1º mestre de cerimonia Sr. Arlindo Rodrigues de Almeida.

Chamamos a attenção do distincto publico para esta fantasia toda confeccionada em seda, ouro e prata, a qual attesta o bom gosto e capricho com que foi ideada.

Vinte e cinco damas romanas trazem flores com que ornamentarão o caminho dos vencedores e são representadas pelas nossas pastoras que com suas vozes deliciarão o nosso querido povo.

Ataulpho, marido de Placidia, representado pelo Sr. João Brasilio, 1º mestre de canto.

Dezeseis gladiadores romanos, com suas armas representam os nossos coristas.

Stilicão, general barbaro, representado pelo Sr. Hernani Silva, 1º mestre de harmonia.

Vinte e dois legionarios romanos das hostes de Accio, são representados pelos nossos musicos.

Vinte prisioneiros barbaros, do exercito de Attila empunham gambiarras com que illuminarão o nosso prestito.

ELITE CLUB DO REALENGO

Enredo: Brasil Unido

Este rancho do Realengo virá, pela primeira vez, á Avenida mostrar ao povo o resultado de seu esforço em pról do nosso Carnaval.

Seu cortejo obedecerá á seguinte organisação:

1ª PARTE — A alegria do lar — Após a luta fratricida que fez correr o forte e precioso sangue brasileiro, em que todos os Estados da União, indomaveis e cohesos, num significativo gesto de solidariedade politica amplexam a Grande Causa Revolucionaria, em que os oligarchas e chefetes politicos não resistiram ao impeto da formidavel cohorte revolucionaria, em que o povo, comprehendendo os sagrados deveres civicos, erguendo glaudios, brandindo lanças e hastes num desespero patriotico, fez, no sólo patrio, germinar a semente revolucionaria, em que depois de ecoar por serras e planaltos o retumbante grito de guerra se abriu emfim o constellado palio da paz; as armas foram substituidas por machinas de trabalho, pairando novamente nos horizontes brasileiros a imagem da Ordem e do Progresso.

Esse magnifico fim revolucionario

inspirou ao nosso artista carnavalesco uma admiravel concepção.

A alegria do lar — A familia brasileira, esquecendo-se, numa mutação triumphal, do luto de seu coração, pelas vidas immoladas em holocausto ao maximo momeneto, identificando-se com a victoria da Grande Causa, da qual tambem é parte integrante, canta hosannas de alegria.

Essa allegoria é representada por meninos e meninas, ricamente fantasiados de accordo com o assumpto e evoluirão artistica e graciosamente.

Segue-se em seguida a

2ª parte — Alegria - Apotheose Astral — A natureza engalanada, os rosaes em flôr contribuiram para a grande festa da paz, e o mundo astral, numa chuva polychroma de constellações, os astros scintillaram com mais fulgor — Phebo, o Deus Aurielinito — O Appolo dos gregos scintillou com mais fulgor, no zenith da abobada celeste, e á noite, na paz merencorea do infinito; a lua — a insipiradora dos poetas — surgiu rivalisando-se com o proprio sol, serão representados pela 1ª porta-estandarte e o 1º mestre-sala.

A seguir rica guarda de honra, representando meias luas, constituida por creanças de cujas roupas saem prysmatisações e fulgurações multicores, dardejando de suas pedrarias.

A Paz — Esta figura lendaria é representada por uma mocinha, graciosamente fantasiada, na alva singeleza de suas vestes e a propria aspiração universal.

Concepção artistica — Degráos de merito é a Apotheose Astral e a via lactea, symbolisada no nosso pendão por um lacteo semicirculo, no nosso cortejo carnavalesco brilha e constella e o Cruzeiro do Sul ver-se-á reluzir no nosso cortejo, numa concepção allegorica de muita arte. Em seguida fechará essa segunda parte uma guarda de honra composta de tres creanças fantasiadas em novo estylo.

Segue-se a mestre-sala, numa decoração azul-celeste na qual tres estrellas caprichosamente collocadas representarão as tres Marias solitarias, a rebrilharem na profundeza do infinito.

A Alegria — Será representada pelo mestre-canto, o qual perfeitamente identificado com o seu papel prestará ao bando de Elite todos os ritmos da Alegria.

3ª parte — Unificação Brasileira — E' a apotheose final ao grande esforço revolucionario — é o Alea jacta est do momento actual, é mais que um programma politico, é uma inspiração nacional.

15 moças e 6 rapazes, conduzindo os escudos dos 21 Estados do Brasil, identificados com a magnifica marcha do enredo, darão ao cortejo o cunho verdadeiramente patriotico.

Encerra o conjunto uma afinada orchestra representando lanceiros.

Varios mocinhos rigorosamente fantasiados conduzirão as gambiarras e dois clarins farão annunciar a passagem do rancho.

O nosso Brasil querido, a grande patria, a magnifica dadiva celeste será representado por um indio tendo nos pulsos grilhões quebrados fazendo lembrar o symbolo do proto-martyr de nossa independencia politica — o Tiradentes com o seu lemma "Libertas quae será tamen".

A directoria do Elite é constituida dos Srs. Paulo Couto, Armando Alves, Antonio do Sacramento Miranda, João Francisco Xavier, José Marques Alves, Antonio Rodrigues Amaro e Aydamo Couto, a qual agradece ao commercio, aos associados e a todos aquelles que, de boa vontade, prestaram o seu concurso ao Elite.

Foram confeccionadores os technicos Srs. Paulo de Magalhães Couto e João Francisco Xavier, e auxiliares, os Srs. Armando Alves e todos os demais directores; e artista confeccionador das fantasias e adereços, o Sr. Raymundo de Abreu.

MARCHA DO ENREDO

1ª parte

Salve Brasil amado
Nosso pendão consagrado
Hoje estaes liberto
Pelo os seus filhos amados.
Surgiu a alegria
No lar do brasileiro
Os astros confraternizaram
Com o Brsail verdadeiro...

2ª parte

Dos extremos de todo paiz
Nos surgiu a unificação...
E o Brasil que prospera feliz
Com a Ordem e Progresso em seu (pavilhão.

DESTEMIDOS DA CAVERNA

Enredo: Pela grandeza da Patria

Baseando a constituição de seu prestito na obra de Olegario Marianno, o poeta inspirado que tanto tem enlevado, com o seu estro inspirado, aquelles que têm lido suas producções magnificas, os "Destemidos da Caverna" se apresentarão com a seguinte constituição:

O presente enredo foi inspirado na obra de Olegario Marianno, o magico e genial poeta que tantos prodigios tem feito e tantas glorias tem alcançado na literatura nacional.

O nosso pequeno carnaval, que condensa e resume numa synthese admiravel todas as glorias da nossa querida Patria, desde os tempos longinquos da sua menoridade, tem por fim unicamente homenagear este abençoado torrão denominado Brasil.

Nelle estão symbolisados os nomes maximos do Brasil que, nos differentes ramos das sciencias e das artes nos honraram a Patria e dignificaram a Raça!

Terra Nativa antes da descoberta, quando os Naturaes, senhores e dominadores incognitos do grande gigante aguardavam a Civilisação e a Fé que, mais tarde, tornariam num grande imperio a terra venturosa e bem fadada, onde o Cruzeiro esplende numa benção divina e onde, mais tarde...

Deitado eternamente em berço esplendido
Ao som do mar e á luz do céo profundo,
Figuras, Brasil, florão da America
Illuminado ao sol do Novo Mundo!
Mas se ergues da Justiça a clava forte,
Verás que um filho teu não foge á luta
Nem teme, quem te adora, a propria morte!

.. ..

Forças do Exercito e da Armada, em posição de ataque, symbolisam as lutas contra a cobiça estrangeira, nos prélios memoraveis em que a Nacionalidade respondeu aos ataques dos hespanhóes, dos francezes e hollandezes, que, por vezes, tentaram retalhar-lhe o solo, conseguindo, pelo valor de seus capitães e donatarios, manter "Una e indivizivel" a grandeza da Patria!

Pela representação da excelsa divisa: — "Ordem e Progresso", altaneira e linda a Bandeira Nacional:

Lindo pendão da esperança
Symbolo augusto da Paz,
Cuja nobre presença á memoria,
A grandeza da Patria nos traz!

Eis a descripção do nosso modesto mas valoroso prestito:

1ª parte

Painel de frente com os seguintes dizeres:

"Os Destemidos da Caverna cumprimentam o povo e a imprensa carioca".

A seguir virão dois tocadores de clarim representando os granadeiros da Independencia.

A seguir, tres pastoras representando a Civilisação, a Paz e a Gloria.

A Republica Brasileira, representada pela 2ª porta-estandarte e ladeada pelo 2º mestre, saudam o povo e o commercio.

A seguir, duas guardas de honra representando a Victoria e a Historia.

2ª parte

1º mestre-sala — Districto Federal, e 1ª porta-estandarte — Rio Grande do Sul.

A seguir, guardas de honra representando os seguintes Estados: Parahyba e Minas Geraes.

A seguir, o Exercito e a Armada.

3ª parte

1º e 2º mestres de canto, representando os Estados de São Paulo e Amazonas.

A seguir, corpo-coral feminino encarnando os Estados: Ceará, Alagôas, Bahia, Paraná, Santa Catharina e Goyaz, tendo ao centro uma directora de canto, representando o Territorio do Acre.

4ª parte

Corpo-coral masculino representando os seguintes Estados: Maranhão, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Espirito Santo, Rio de Janeiro, Matto Grosso, Piauhy e Sergipe.

5ª parte

Director de harmonia, representando a Hospitalidade, seguido da orchestra que virá representando o famoso Cruzeiro do Sul.

Nota — O prestito será illuminado por seis gambiarras, que serão conduzidas por personagens que trarão em seus capacetes as riquezas do Brasil e rodeado por seis personagens trajados a rigor, representando os embaixadores da Paz que empunharão artisticas columnas.

Commissão de barracão:
Chefe do barracão, João Scott.
Director-technico, Djalma Carmo.
Auxiliares:
Antonio Cardoso, João Russo e Godofredo Bettini.

Commissão de carnaval — Presidente, Chrispiniano Gomes; secretario, João Gallileu; thesoureiro, Olympio José da Silva.

Director ensaiador — Ismar Odilon da Rocha.

Director de harmonia — Antenor Ramalho.

A commissão julgadora

Como nos annos anteriores a commissão julgadora do "Dia dos Ranchos" se comporá de artistas de nomeada, sendo os seguintes os nomes escolhidos:

Dr. Raul Pederneiras, cathedratico das Escolas de Bellas Artes e da Universidade do Rio de Janeiro, um nome que dispensa elogios tal a reconhecida popularidade e sympathia que goza em todos os nossos meios sociaes.

Marques Junior, pintor de renome, premio de viagem á Europa e livre docente da Escola de Bellas Artes, onde as suas prelecções são justamente apreciadas. Os seus collegas fizeram-no presidente da Sociedade Brasileira de Bellas Artes, que elle dirige a contento dos seus pares.

Gastão Penalva, outro nome feito nas lides da imprensa e na literatura, sendo acatado critico de arte.

Os membros do Jury estarão no palanque do "Jornal do Brasil", desde ás 21 horas, para aguardar o desfile dos ranchos.

AMENO RESEDA'

Continuam as festas

ois bailes mais serão realisados nesse club, hoje e amanhã, com o concurso da "jazz-band" Freitas.

FENIANOS DE CASCADURA

Mais bailes

ois bailes mais serão realisados serão effectuados, nesse club, hoje e amanhã, mais dois retumbantes bailes.

Mais visitas a A' NOITE

Visitaram, hontem, á tarde, a nossa redacção, as seguintes creanças:

Heloisa e Helia, filhas do Sr. Eduardo Rodrigues Lopes, fantasiadas de "aldeã" e "garoto travesso".

—— Edson, Heloisa e Paulo, filhos do Sr. Alexandrino Ramos, guarda-livros da A NOITE, fantasiados de "hollandez", "havaiana" e "sportman".

—— Floripes, filha do Sr. Adolfo Castilho, fantasiada de "Nono Nanette".

—— Nina, filha de Francisco Adamo; Humberto, filho do Sr. Armando Adamo, e Nita, filha do Sr. Alvim Ramos Mello, respectivamente, fantasiados de "Nono Nanette", "mexicano" e "Maria Victoria".

—— Maria Thereza Victoria, filha do coronel Pompilio Dias, fantasiada de "hollandeza".

—— Murillo Freire, filho do nosso companheiro Leonidas Freire, fantasiado de "jardineiro".

—— Walter e Waldir, acompanhados de sua mãe, D. Noemia Amazonas, que ostentavam uma fantasia original por ella denominada "com que roupa".

—— Lilia, filha do Sr. José Villela, fantasiada de "Maria Antonietta".

—— Fred, filho do nosso companheiro Emmanuel Amaral, fantasiado de "hollandez".

—— Lucy e Acyr, filhas do Sr. Armando Rodrigues, da officina de impressão da A NOITE, fantasiadas de "bahiana".

—— Maria de Lourdes, Maria Magdalena, e Maria da Penha, filhas do corretor Waldemar Cruz, fantasiadas de "dansarina" e "soldado servio".

Bloco do Outro Mundo

Veiu cumprimentar a A NOITE o "Bloco do Outro Mundo", constituido dos Srs. José da Cunha Martins e senhora, e Alvaro Fortes e senhora todos fantasiados com muito gosto.

Bloco "Não dou confiança ao azar"

Constituido exclusivamente de creanças, o bloco "Não dou confiança ao azar", que nos visitou, offerece conjunto agradavel e revelador da tendencia carnavalesca dos seus componentes. Durante a sua permanencia em nossa redacção, as vozes infantis encheram o ambiente cantando canções carnavalescas do anno.

Um bloco de moças

Fantasiadas "á la diable", estiveram em nossa redacção, constituindo um bloco, as senhoritas Juracy Thaumaturgo, Maria Santos Silva, Palmyra Santos, Levinda da Silva, Irene Zenatti, Ruth Teixeira, Isaura Silva, Alice e Florinda Santos. Para tomar conta das moças, os garotos Jair Thaumaturgo e João Ferreira dos Santos.

Medicados no Prompto Soccorro de Nictheroy

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, foram medicadas, entre outras, as seguintes pessoas:

Sebastião Neves de Andrade, de 21 annos, solteiro, branco, electricista e morador á rua Alberto Torres n. 381, com fractura sub-cutanea do radio direito em consequencia de um choque electrico.

Maria Augusta da Costa, de 57 annos, preta, domestica e moradora á rua Dr. March (avenida Alberto n. 321), com fractura sub-cutanea dos ossos o ante-braço esquerdo.

Em cima, bailes infantis no Gremio Republicano Portuguez, e no Theatro Republica. Em baixo, bailes no Club Nacional e Gymnastico Portuguez